PontoECT

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Número 11

Publicação: dezembro 2025



Montado: habitat característico do Alentejo



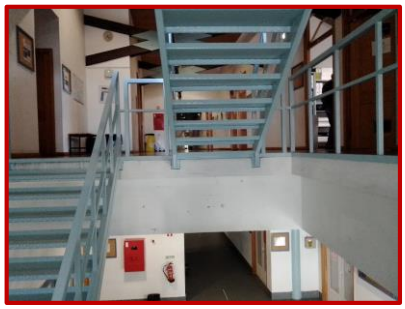
Região Oeste

E D I T O R I A L

A publicação de mais um número do nosso Ponto ECT dá continuidade ao nosso objetivo de divulgar a toda a Academia as atividades da nossa Escola. Agradecemos o empenho de todos os que colaboraram nesta edição.

BrevesECT- Direção da ECT (DECT)

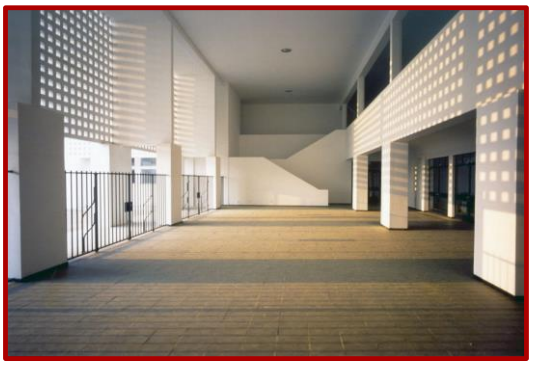
Entre setembro e dezembro do corrente ano, para além da gestão diária regular da ECT, a Direção da Escola de Ciências e Tecnologia, em prol de toda a dinâmica associada aos ensinos, investigação e serviços à Sociedade, organizou e/ou participou em inúmeras atividades, das quais destacamos até à data:



Colégio Luís António Verney

- ✓ Sessão de Boas Vindas aos novos Estudantes 2025/26 da ECT;
- ✓ Visita ao Polo de Estremoz, onde está sedeado o Centro de Ciência Viva de Estremoz;
- ✓ Visita ao Polo de Sines, onde está sedeado o CIEMAR;
- ✓ Visita ao Laboratório da Água;
- ✓ Visita ao Laboratório AmbiTerra;
- ✓ Visita ao Polo da Mitra;
- ✓ Reunião de trabalho com o Decano da Faculdade de Ciências da Universidade da Extremadura, Badajoz, Espanha;
- ✓ Organização do Congresso Luso Extremadurense a decorrer em julho de 2026;
- ✓ Reunião de trabalho com os Estudantes membros da AE-ECT e do CP-ECT;
- ✓ Entrega de diplomas do Curso de Operadores de Máquinas Agrícolas (COMA 2025), na Herdade da Mitra;
- ✓ Início da organização de toda a dinâmica associada ao evento "Festival de Ciência/Dia da ECT 2026", dia 15 de abril de 2026;
- ✓ Implementação do plano de reafectação dos espaços ocupados pelos Secretariados, que dão apoio aos Departamentos da ECT no CLAV (em curso);
- ✓ Reunião com a Embaixada de França-Cooperação Científica e Universitária;
- ✓ Série de Reuniões *on line* promovidas pelo Presidente da Escola de Ciências da Universidade do Minho, com o intuito de criar a possibilidade de Consórcios entre Faculdades e Escolas de Ciências ("Consórcio" FEC) de Instituições de Ensino Superior, para que estas possam incentivar e fortalecer a formação de Professores nas áreas das ciências para o ensino básico e secundário;
- ✓ Foi iniciado o processo de aquisição de novos PCs para as Salas de Computadores do Polo a Mitra para apoio aos Ensinos (salas 116 e 119 do Edifício Santos Júnior). A partir de janeiro de 2026, está previsto dar início a novo processo de aquisição de novos PCs para algumas das Salas de Computadores do Colégio Luís António Verney (Substituição e instalação de novos equipamentos);

BrevesECT- Direção da ECT (DECT)



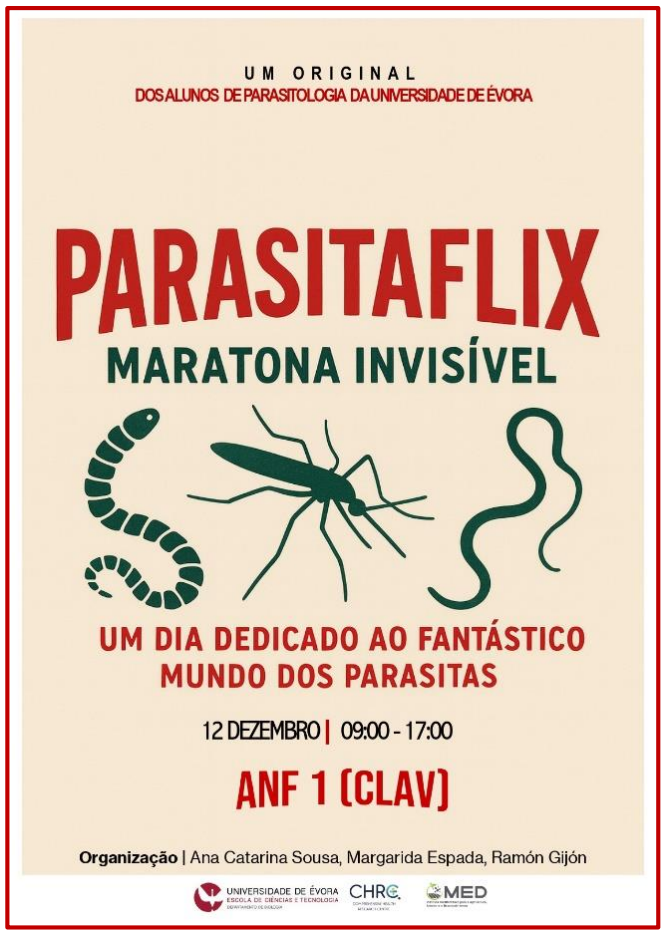
Edifício Santos Júnior- Polo da Mitra

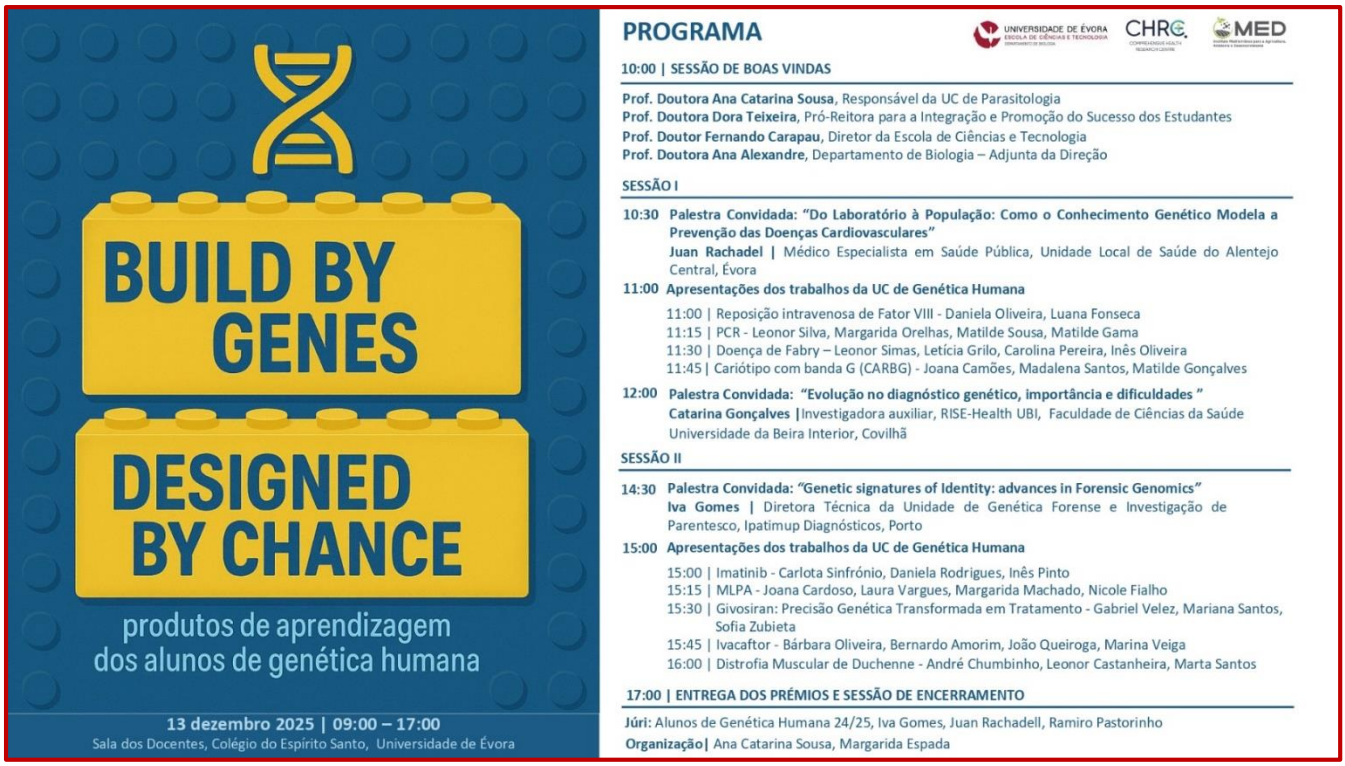
A Direção da ECT, através de verbas próprias, procedeu à aquisição de 3 micro-ondas para espaços alternativos de refeições do Polo da Mitra, de modo a auxiliar e melhorar a preparação e consumo individual, da refeição caseira de estudantes, docentes, técnicos, investigadores e administrativos;

- ✓ A Subdiretora esteve em representação da Direção ECT, na abertura da reunião do projeto Life Mercury-Free;
- ✓ A Subdiretora esteve em representação da Direção ECT, na abertura do seminário WARM - Sustainable Waste Management;
- ✓ O Subdiretor esteve em representação da Direção ECT, na Sessão de Boas Vindas aos novos estudantes de Doutoramento e Mestrados Internacionais do ano letivo 2025/2026, a convite do IIFA;
- ✓ O Diretor da ECT esteve presente na abertura do evento INForum 2025;
- ✓ O Diretor da ECT esteve presente na abertura das comemorações "A primeira Aula do Instituto Universitário de Évora – 10 de novembro de 1975: A Matemática na origem";
- ✓ O Diretor da ECT esteve presente na abertura do evento "XV Congresso Geografia Portuguesa";
- ✓ Participação do Diretor da ECT nas reuniões do Senado da Universidade de Évora;
- ✓ Participação do Diretor da ECT nas reuniões da Comissão Coordenadora da Universidade de Évora;
- ✓ O Diretor da ECT esteve presente na abertura do evento II Simpósio de Biotecnologia;
- ✓ Proposta de Regulamento Interno da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora para a Atribuição de Prémio de Mérito Académico para estudantes (em curso);
- ✓ A Subdiretora e Subdiretor estiveram em representação da Direção ECT, na visita às instalações de Évora da empresa "TE Connectivity/Tyco Electronics – Componentes Electromecânicos, Lda.", e na celebração de Memorando de Entendimento, entre a empresa e a Universidade de Évora;
- ✓ A Direção da ECT com base nas visitas realizadas, entre outras ações, elaborou vários relatórios que remeteu à Reitoria a reportar problemas que condicionam o dia-a-dia da missão da Escola de Ciências e Tecnologia, tanto em termos dos ensinos, como da investigação (em que se incluem especialmente, o rejuvenescimento do corpo docente, a manutenção dos edifícios, problemas de operacionalização, entre outros) e, ainda, a nível da prestação de serviços à comunidade ECT e Sociedade, em geral.

BrevesECT- Departamento de Biologia (DBIO)







BrevesECT– Departamento de Biologia (DBIO)









DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

SEMINÁRIO / AULA ABERTA

Biologia da Conservação

MED
Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

Apresentações convidadas:



Prof. Xavier Lambin
School of Biological Sciences, University of Aberdeen (UK)
Managing the impact of returning native predators on endangered native species: Capercaillie and pine martens



Prof. Juan José Luque-Larena
Departamento de Ciencias Agroforestales, Universidad de Valladolid (Spain)
Vole cycles in Mediterranean farmland: from pest to keystone

4 de novembro | 11h00–13h00

Sala 109, Edifício Ário Lobo de Azevedo, Mitra

Iniciativa no âmbito do projeto **EcoMargins** – *Ecological function of linear field margins in intensive Mediterranean farmland: Setting conservation thresholds and targets using keystone small mammals* (COMPETE2030-FEDER-00730000).

COMPETE 2030 — Cofinanciado pela União Europeia

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Docente da ECT/UÉVORA em entrevista para Diana FM

Celeste Santos e Silva, docente do departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologias e investigadora no MED & Change foi convidada do Rádio Ciência, um programa da DianaFm produzido em parceria com a Universidade de Évora. O estudo "Fungos Fantásticos – O garante da floresta e do nosso futuro" aborda o papel essencial dos macrofungos nos ecossistemas florestais, especialmente no montado.

In Diana FM Online - 17-10-2025



Em parceira:

09h15 | Receção dos Participantes

09h30 | Sessão de Abertura
* Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDR-Alentejo
Isabel Duarte – Diretora do Departamento de Geociências - Universidade de Évora
Rute Matos – Diretora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento - Universidade de Évora
Celeste Jorge – CPGA | LNEC
Raquel Veríssimo – APEMETA

Moderadora: Celeste Jorge -CPGA | LNEC

09h50 | Água para Todos: entre os Princípios e a Ação
Maria Ilhéu - Departamento da Paisagem, Ambiente e Ordenamento - Universidade de Évora

10h10 | Um Solo Sustentável é um Solo funcional (saudável)
Carlos Alexandre - Departamento de Geociências - Universidade de Évora

10h30 |Coffee Break

11h00 | Aproveitamento de "Resíduos" da Indústria Extrativa e Transformadora dos Mármores do Alentejo
Ruben Martins -Departamento de Geociências - Universidade de Évora
Tiago Alves- DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

11h30 | P&R

11h45 | O contributo da APEMETA – Apresentação do projeto AMBIPOR IV - Ambiente em Portugal
Raquel Veríssimo – APEMETA

12h00 | Inovação, Ferramentas e Tecnologias ao Serviço da Sustentabilidade do Solo
(Modo Ignite – 20 slides, 5 min)

Powered by: Ignite Portugal

Apresentação do Ignite Portugal | Raquel Veríssimo – APEMETA

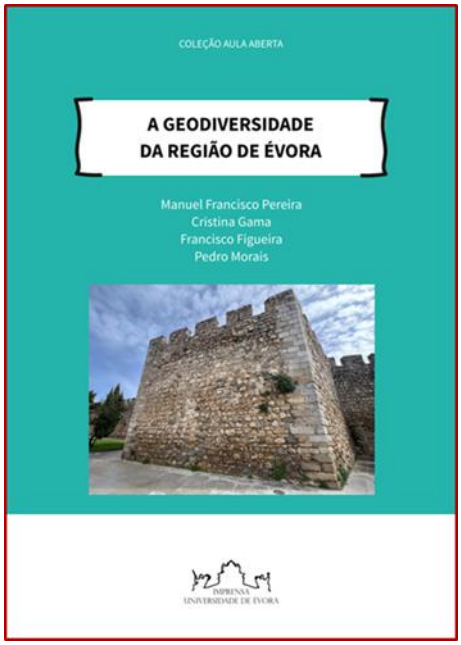
* Agroinsider
* Sulensaio
* Brownfield Engineering
* Almina – Minas do Alentejo
* Veolia
* BGI
Prosolos
* SmartSoil
Applus+

13h00 | **Encerramento**

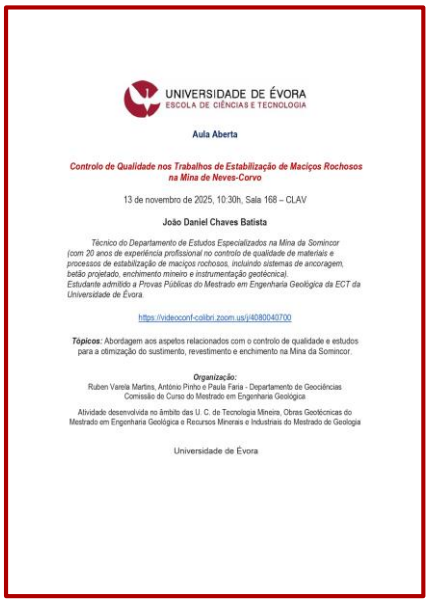
* a confirmar



Nota de lançamento online, em **19-11-2025**, da publicação "Geodiversidade da região de Évora", da autoria de dois docentes do DGEO e investigadores do CREATE (eu e a Cristina) , e de dois recém-licenciados do 1º ciclo de Biologia e Geologia da ECT, na Coleção Aula Aberta, da Imprensa da Universidade de Évora (https://imprensa.uevora.pt/uevora/catalog/book/50).



BrevesECT- Departamento de Geociências (DGEO)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Aula Aberta

Controlo de Qualidade nos Trabalhos de Estabilização de Maciços Rochosos na Mina de Neves-Corvo

13 de novembro de 2025, 10:30h, Sala 168 – CLAV

João Daniel Chaves Batista

Técnico do Departamento de Estudos Especializados na Mina da Somincor (com 20 anos de experiência profissional no controlo de qualidade de materiais e processos de estabilização de maciços rochosos, incluindo sistemas de ancoragem, betão projetado, enchimento mineiro e instrumentação geotécnica). Estudante admitido a Provas Públicas do Mestrado em Engenharia Geológica da ECT da Universidade de Évora.

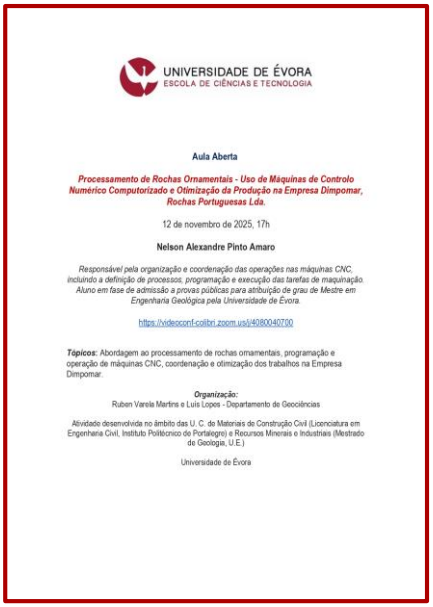
https://videoconf-colibri.zoom.us/j/4080040700

Tópicos: Abordagem aos aspetos relacionados com o controlo de qualidade e estudos para a otimização do sustimento, revestimento e enchimento na Mina da Somincor.

Organização:
Ruben Varela Martins, António Pinho e Paula Faria - Departamento de Geociências
Comissão do Curso do Mestrado em Engenharia Geológica

Atividade desenvolvida no âmbito das U. C. de Tecnologia Mineira, Obras Geotécnicas do Mestrado em Engenharia Geológica e Recursos Minerais e Industriais do Mestrado de Geologia

Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Aula Aberta

Processamento de Rochas Ornamentais - Uso de Máquinas de Controlo Numérico Computorizado e Otimização da Produção na Empresa Dimpomar, Rochas Portuguesas Lda.

12 de novembro de 2025, 17h

Nelson Alexandre Pinto Amaro

Responsável pela organização e coordenação das operações nas máquinas CNC, incluindo a definição de processos, programação e execução das tarefas de maquinação. Aluno em fase de admissão a provas públicas para atribuição de grau de Mestre em Engenharia Geológica pela Universidade de Évora.

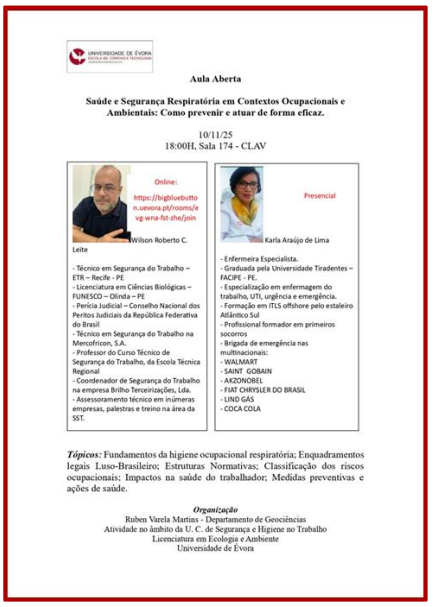
https://videoconf-colibri.zoom.us/j/4080040700

Tópicos: Abordagem ao processamento de rochas ornamentais, programação e operação de máquinas CNC, coordenação e otimização dos trabalhos na Empresa Dimpomar.

Organização:
Ruben Varela Martins e Luis Lopes - Departamento de Geociências

Atividade desenvolvida no âmbito das U. C. de Materiais de Construção Civil (Licenciatura em Engenharia Civil, Instituto Politécnico de Portalegre) e Recursos Minerais e Industriais (Mestrado de Geologia, U.E.)

Universidade de Évora



Aula Aberta

Saúde e Segurança Respiratória em Contextos Ocupacionais e Ambientais: Como prevenir e atuar de forma eficaz.

10/11/25
18:00H, Sala 174 - CLAV

Online:
https://bigbluebutton.uevora.pt/rooms/e-vg-wna-fst-zhe/join

Wilson Roberto C. Leite

- Técnico em Segurança do Trabalho – ETR – Recife - PE
- Licenciatura em Ciências Biológicas – FUNESCO – Olinda – PE
- Perícia Judicial – Conselho Nacional dos Peritos Judiciais da República Federativa do Brasil
- Técnico em Segurança do Trabalho na Mercofricon, S.A.
- Professor do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, da Escola Técnica Regional
- Coordenador de Segurança do Trabalho na empresa Brilho Terceirizações, Lda.
- Assessoramento técnico em inúmeras empresas, palestras e treino na área da SST.

Presencial

Karla Araújo de Lima

- Enfermeira Especialista.
- Graduada pela Universidade Tiradentes – FACIPE - PE.
- Especialização em enfermagem do trabalho, UTI, urgência e emergência.
- Formação em ITLS offshore pelo estaleiro Atlântico Sul
- Profissional formador em primeiros socorros
- Brigada de emergência nas multinacionais:
- WALMART
- SAINT GOBAIN
- AKZONOBEL
- FIAT CHRYSLER DO BRASIL
- LIND GÁS
- COCA COLA

Tópicos: Fundamentos da higiene ocupacional respiratória; Enquadramentos legais Luso-Brasileiro; Estruturas Normativas; Classificação dos riscos ocupacionais; Impactos na saúde do trabalhador; Medidas preventivas e ações de saúde.

Organização
Ruben Varela Martins - Departamento de Geociências
Atividade no âmbito da U. C. de Segurança e Higiene no Trabalho
Licenciatura em Ecologia e Ambiente
Universidade de Évora

O investigador **Carlos Alexandre** (MED – Universidade de Évora) integrou a equipa portuguesa da Sociedade Portuguesa das Ciências do Solo (SPCS), que conquistou o **2.º lugar no 1st European Soil Judging Contest**, realizado em Alcoi, Alicante (Espanha), de 1 a 5 de setembro, no âmbito dos eventos pré-congresso do EUROSOIL (Sevilha, 8–12 setembro). Esta competição de observação, descrição, avaliação e classificação de solos, que pela primeira vez aplicou em simultâneo as classificações WRBSR (World Reference Base for Soil Resources) e Soil Taxonomy, reuniu oito equipas de Sociedades Nacionais de Ciência do Solo: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Itália, Letónia, Polónia e Portugal.



O investigador **Carlos Alexandre** (na fotografia, encontra-se na ponta do lado direito) integrou a equipa técnica como um dos *coachers*, juntamente com **Tomás de Figueiredo** (IPB) e **Nuno Cortez** (ISA/ULisboa), contribuindo para este excelente resultado da representação portuguesa.

BrevesECT- Departamento de Geociências (DGEO)

Título: Projeto PilotSTRATEGY, envolvimento das populações: Exposição sobre Captura e Armazenamento de CO_2 envolveu cidadãos da Figueira da Foz









No passado dia 13 de setembro, decorreu na Figueira da Foz uma iniciativa de envolvimento das populações (Citizen engagement) no âmbito do projeto europeu PilotSTRATEGY, dedicada a esclarecer a população sobre a tecnologia de Captura, Transporte e Armazenamento Geológico de CO_2 e conhecer o trabalho realizado pela equipa do projeto no âmbito da instalação de um ensaio piloto de injeção de CO_2 numa zona ao largo da Figueira da Foz.

Os figueirenses tiveram a oportunidade de visitar uma exposição interativa onde puderam observar alguns dados mundiais sobre emissões de CO_2, modelos analógicos e maquetes concebidas por forma a clarificar os princípios da tecnologia. A visita foi acompanhada por membros da equipa do projeto, que esclareceram dúvidas e responderam às questões levantadas pelos participantes.

No final, os visitantes foram convidados a partilhar opiniões, preocupações e sugestões relativamente à implementação da tecnologia e a opinar de forma informada sobre a realização do ensaio piloto na região.

A sessão foi organizada pela equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, representada por Ana Delicado e Jussara Rowland, em colaboração com o Departamento de Geociências da Universidade de Évora (DGEO), que esteve presente com múltiplos docentes e investigadores dos centros de investigação ICT e CREAT (Júlio Carneiro, Pedro Madureira, Ana Catarina Pinho, Pedro Pereira, Paulo Mesquita, Paula Afonso, Gaurav Soni e Rui Veloso). A organização contou ainda com o apoio do Centro Ciência Viva de Estremoz e do o apoio do Rui Dias também do DGEO.

O evento constituiu uma oportunidade para aproximar a ciência da comunidade local e promover um debate informado sobre o papel da tecnologia de **armazenamento geológico de CO_2** no combate às alterações climáticas.





The 6th European Festival Conference is sold out
18 a 21 de novembro

11:30 EFC Debate Club: AI – Friend Or Foe?

Room 2

Festivals are magical places — or so we like to believe. But who really creates this magic, and how much of it can be artificially generated? In this lively session and with the kind support of Prof. João Pereira from Universidad de Évora we'll borrow the classic Debate Club format which is around since the 18th century and split into two groups to tackle big questions: What is the true value of human creativity? What are the ethics of using AI in festivals? Can technology ever capture the authentic festival spirit — or does it risk replacing it? Join the debate and decide for yourself where the line between human and artificial magic should be drawn.

Speakers:
Prof. João Pereira (PT) Universidade de Évora
Marta Pallarès (ES) YOUROPE – host

Dia do Profissional de Informática

A EPRAL assinalou no passado dia 20 de outubro, o Dia do Profissional de Informática. Esta iniciativa, constitui uma oportunidade pedagógica para valorizar o trabalho desenvolvido pelos alunos dos cursos profissionais de Programador de Informática e de Informática/Instalação e Gestão de Redes e simultaneamente, proporcionar momentos de reflexão sobre o mercado de trabalho e perspetivas futuras (empregabilidade/prosseguimento de estudos) na área da informática. Da Universidade de Évora.



BrevesECT- Departamento de Informática (DI)

Pretende-se, assim, dar visibilidade aos projetos desenvolvidos no âmbito da formação em contexto de trabalho e em sala de aula, bem como, reforçar a motivação dos alunos do 1.º ano, permitindo aproximar a escola do mundo académico e do mercado de trabalho através dos oradores convidados (Professor José Saias e Professor Pedro Patinho - Departamento de Informática da Universidade de Évora).





MIUP- Maratona Inter-Universitária



O Departamento de Informática esteve presente, no passado dia 18 de Outubro, na edição de 2025 da Maratona Inter-Universitária de Programação, que decorreu nas instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, da Universidade de Aveiro.

Participaram no evento a equipa Runtime UÉrror, composta pelos alunos Pedro Carmo, Rodrigo Barreto e Rodrigo Rodrigues, do 3º ano da Licenciatura em Engenharia Informática, e os Professores João Pereira e Vasco Pedro.



Investigador da ECT/UÉVORA em "90 Segundos de Ciência“

Entrevista a Francisco Coelho, Docente do Departamento de Informática da ECT da Universidade de Évora, que integra um grupo de investigadores está a tentar conjugar métodos de inteligência artificial para melhorar os modelos atuais.

In RTP Online - 13-10-2025; In Antena 1 - 90 Segundos de Ciência - 13-10-2025 - 14:28H



1 INTERNATIONAL CONFERENCE of the Zoonoses Working Group

One Health & Zoonotic Threats: An Integrated Approach and 3rd Annual Meeting of the AL4AnimalS Thematic Line Emergent Infectious Diseases and Zoonoses

3 NOVEMBER' 25
UTAD

PROGRAM - MORNING

8:30 - 9:00 **Registration**

9:00 - 9:30 **Welcome** - Madalena Vieira-Pinto (Coordenadora WG Zoonose CAC TMAD) |Jaime Sampaio (Vice-Reitor para a Investigação - UTAD) | António Lobo Ferreira (Diretor CAC TMAD) | Ivo Oliveira (Presidente Conselho Administração EHTMAD)

9:30 - 9:50 **Zoonotic tuberculosis in Spain: surveillance and control through the One Health approach.** Beatriz Romero. VISAVET Health Surveillance Centre, European Union Reference Laboratory for Bovine Tuberculosis, and Animal Health Department-Veterinary Faculty, Complutense University of Madrid

9:50 - 10:00 **Literacy in One Health – Urgency and Collaborative Challenges. Rita Pagan-Carreira.** Universidade de Évora, Escola Ciências e Tecnologia, Dept. Medicina Veterinária, & Comprehensive Health Research Centre, Évora, Portugal

10:10 - 10:20 **Backyard production systems in Portugal: Exploring Associated Risk Factors and Antimicrobial Resistance through a One Health lens. Ana Esteves.** Unidade de Genómica e Bioinformática, Departamento de Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Portugal. Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)

10:20 - 10:30 **Trichinella Detection in Wild Boar Meat PrivateConsumption - Insights from a European Study. Mariana Rodrigues.** Vasco da Gama Research Centre (CIVG), Department of Veterinary Sciences, Escola Universitária Vasco da Gama, Portugal,Animal and Veterinary Research Center (CECAV)

10:30 - 10:50 **Discussion** - Moderator – Gabriel Martins

10:50 - 11:10 **Emergence of Brucella canis in Europe: a threat to animal and public health?** Els M. Broens. Department of Biomolecular HealthSciences, Faculty of Veterinary Medicine, Utrecht University, The Netherlands

11:10 - 11:20 **Tracing the invisible threat: spatial epidemiology of Brucella suis in Northeast Portugal. Zita Martins Ruano** Veterinary and Animal Research Center (CECAV), University of Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

11:20 - 11:30 **Anisakiasis: The Importance of Stakeholder Engagement in the Zoonotic Disease Control. Paula Ramos.** IPMA, I.P., Portuguese Institute for the Ocean and Atmosphere, Portugal; CIIMAR/CIMAR LA, University of Porto

11:30 - 11:40 **Insights intomanagement and outcomes of hospitalization due to infected animal bites: a retrospective study at a tertiary hospital in Portugal. Rafael Rocha.** Serviço de Doenças Infeciosas, Hospital de São João, Unidade Local de Saúde de São João, Porto, Portugal; Grupo One HealthSão João

11:40 - 12:00 **Discussion** - Moderator – Maria Conceição Fontes

12:00 – 14:00 – Lunch – Poster visiting

CAC-TMAD utad fct AL4ANIMALS CECAV BIOPOLIS

1/2



PROGRAM - AFTERNOON

14:00 - 14:20 **AMR: our One Health challenge**
Jorge Pinto Ferreira, Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), Rome, Italy

14:20 - 14:30 **Beyond Hospitals: The Role of Companion Animals and Veterinary Healthcare Facilities in the Epidemiology of Community-Acquired Clostridioides difficile. Frederico Alves.** Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge,Lisboa, Portugal

14:30 - 14:40 **DNA Aptamers Targeting F4-Fimbriae to Block Adhesion of Enterotoxigenic Escherichia coli. Maria Margarida Barros.** National Institute for Agrarian and Veterinary Research (INIAV), Portugal;[2] Veterinary and Animal Research Centre (CECAV)

14:40 - 14:50 **Antimicrobial Potential of Opuntiaficus-indica Phenolics Against Bovine Mastitis Pathogens and Their Transfer to Milk: Implications for One Health. Catarina Sousa.** Research in Veterinary Medicine (I-MVET). Faculty of Veterinary Medicine, Lusófona University, LisbonUniversity Centre, Portugal.

14:50 - 15:10 **Discussion** – Moderator – Patrícia Poeta

15:10 - 15:30 **Interaction between climate change and vector-borne zoonoses**
Maria Sofia Núncio. Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas | INSA | Águas de Moura, Portugal

15:30 - 15:40 **Emergence of Gasterophilus pecorum in the Equine Duodenum: Climate Sentinel and One Health Implications. Ricardo Agricola.** HVE – FMV Lusofona University, St Estevão, Portugal, I-MVET Research in Veterinary Medicine, Lusófona University, Lisboa, Portugal, CIISA

15:40 - 15:50 **Crimean-Congo Hemorrhagic Feverin Portugal: Epidemiological and Clinical Insights from a Fatal Case, Bragança 2024. Lídia Zé-Zé.** CEVDI/INSA, National Institute of Health Doutor Ricardo Jorge, Portugal; CECA,Centre for the Study of Animal Science, Portugal; AL4AnimalS, Associate Laboratory for Animaland Veterinary Science

15:50 - 16:00 **Ticks (Ixodidae) collected on bovines and tick-borne pathogens at traditional housing systems in Huambo, Angola. Esmeralda Inácio** CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal; Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Lisboa, Portugal; Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo, Angola

16:00 - 16:20 **Discussion** – Moderator – Alexandre Leitão

16:20 – 17:00 - Coffe break – Poster visiting

17:00 - 18:30 **Round Table: Enhancing Disease Reporting Systems for One Health Integration**
Susana Pombo (Diretora-Geral da DGAV) | Rita Sá machado (Diretora-Geral da DGS) | Nuno Canada Presidente do Conselho Diretivo do INIAV. Moderator – Madalena Vieira-Pinto

18:30 - 19:00 **Official closure** - Madalena Vieira-Pinto (Coordenadora WG Zoonose CAC TMAD) | Susana Pombo (Diretora-Geral da DGAV) Jorge Ventura Ferreira Cardoso (Reitor da UTAD) | Ana Paula Martins (Ministra da Saúde)

19:00 Porto de Honra

CAC-TMAD utad fct AL4ANIMALS CECAV BIOPOLIS

2/2

Apresentação Oral apresentada na comemoração do Dia Internacional One Health, 3 Novembro (UTAD): **1st Internacional Conference of the Zoonoses Working Group | CAC TMAD (1st ICZoonoses – CAC-TMAD) and 3rd Annual Meeting of the AL4AnimalS Thematic Line Emergent Infectious Diseases and Zoonoses**
https://www.utad.pt/gform/en/evento/1-st-internacional-conference-of-the-zoonoses-working-group-cac-tmad-1st-iczoonoses-cac-tmad/

Aula Aberta – Necropsia de um Golfinho-Comum

17 de outubro de 2025 | Hospital Veterinário da Universidade de Évora

No passado dia 17 de outubro, o Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUÉ) recebeu a equipa do projeto ARROJAL – Apoio à Rede Nacional de Arrojamentos – Rede Regional do Alentejo para uma aula aberta dedicada à necropsia de um golfinho-comum (*Delphinus delphis*), um animal que, recentemente, arrojou morto na costa alentejana.



Esta aula aberta, conduzida por Sandra Branco, médica veterinária e docente do Departamento de Medicina Veterinária, e por Francisco Neves, biólogo marinho e investigador do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, teve o apoio de outros investigadores da equipa do projeto ARROJAL (David Jacinto, Beatriz Reis e Maria Inês Seabra) e da docente do Departamento de Medicina Veterinária Antonieta Alvarado, tendo reunido cerca de 50 participantes, alunos do curso de Medicina Veterinária. Durante a manhã, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar o procedimento e aprofundar os seus conhecimentos sobre a biologia e ecologia dos mamíferos marinhos, as principais causas de mortalidade e o papel fundamental das redes de arrojamentos na conservação destas espécies.



Esta foi uma iniciativa inédita no Hospital Veterinário da UÉ, proporcionando uma experiência formativa enriquecedora que aproximou os estudantes da investigação científica nesta área, nomeadamente no que respeita à operacionalização da recolha destes grandes animais marinhos, bem como ao processo de necropsia e determinação da causa de morte.



A colaboração entre o projeto ARROJAL e o HVUÉ é um exemplo do compromisso dos centros de investigação da Universidade de Évora com a formação prática, a investigação aplicada e a conservação da biodiversidade marinha.

Mais informações sobre o projeto em arrojal.uevora.pt



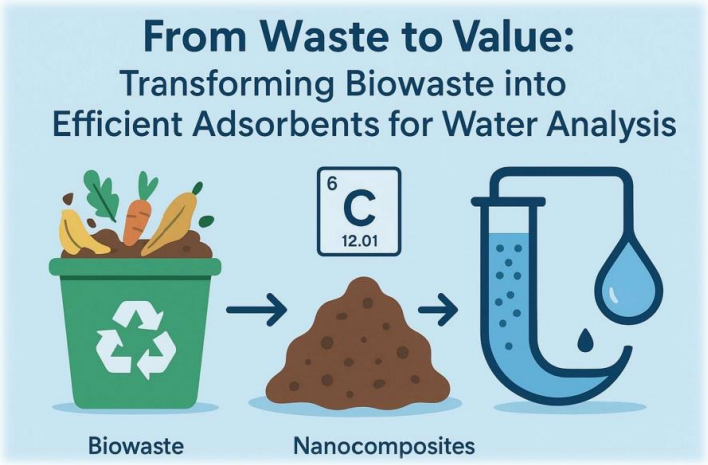


https://splsportugal.com/events/uls-coimbra-promove-comemoracoes-do-dia-internacional-da-literacia-em-saude-com-programa-notavel/

Framework para Ações de Sensibilização em "Uma Saúde": Uma Abordagem Multidisciplinar para a Literacia

Rita Payan-Carreira1, Fernando Capela e Silva2, Manuela Vilhena3, Margarida Simões1*
– Dept. Medicina Veterinária, Escola Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora & Comprehensive Health Research Centre;
– Dept. Ciências Médicas e da Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora & MED-Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute;
– Dept. Medicina Veterinária, Escola Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora & MED-Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Orador: Rafika BEN SGHAIER

Afiliação: Laboratory of Composite Materials and Clay Minerals, National Center of Researches in Material Sciences (CNRSM), Tunisia

Palestra no âmbito da disciplina Materiais Porosos
Mestrado em Química

Keywords: *Biowaste valorization; Green Analytical Chemistry; Solid Phase Extraction (SPE); Nanocomposites; Emerging contaminants.*

Hora: 10h
Data: 4 / 12 / 2025
Local: Sala 169, Colégio Luís António Verney
Universidade de Évora

UNIVERSIDADE DE ÉVORA





Os animais da Quinta: o que comem e onde vivem

Semana da Ciência e Tecnologia 2025

Na semana da Ciência e Tecnologia 2025, as docentes do Departamento de Zootecnia da Universidade de Évora, Ana Faustino, Maria João Lança e Vanda Gonçalves, realizaram uma atividade registada na plataforma nacional da semana da Ciência Viva destinada aos alunos do pré-escolar chamada "***Os animais da Quinta: o que comem e onde vivem***", de forma a satisfazerem a curiosidade dos mais pequenos sobre os animais e o que se esconde por baixo da pele.



BrevesECT – Departamento de Zootecnia (DZOO)

O Complexo de Anatomofisiologia Afonso de Almeida na Mitra, adaptou a sua sala de osteologia para receber 35 crianças dos 3 aos 5 anos entre as 13:30h e as 15:30h a fim de serem desenvolvidas diversas atividades. A primeira atividade residiu num jogo de cartas com animais da quinta *versus* animais da floresta para identificação das silhuetas e para conhecimento do meio ambiente em que os mesmos vivem, a fim de integrarem esta informação com os efetivos que visitaram de manhã na Mitra.

Em seguida foi feita a visualização de modelos animais para os mais pequenos descobrirem o que está escondido por baixo da pele e dos pelos dos mamíferos, tendo sido desmontados modelos animais de cavalo, vaca e coelho para se mostrar para onde vai a comida que os animais comem e outros órgãos importantes como o coração. A tarefa seguinte residiu na auscultação do coração usando um estetoscópio e mostrou-se este órgão para explicar porque tem de estar sempre a bater, e por fim brincaram com animais de peluche para aprenderem a dar uma injeção, de modo a desmitificar o medo das "picas".

Mediante esta ação, os mais pequenos entenderam que têm de estudar para saberem "tudo" sobre os animais da quinta e os animais seus amigos e, que para tal, um dia devem vir para a Universidade de Évora e para a sala "grande e linda" como a chamaram, onde tiveram a 19 aula do mundo dos animais!

Rúbrica Radiofónica
Entremarés
De 03.12.2025 a 31.12.2025

Rubrica semanal na Rádio Sines em que investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica. Acontece nos dias dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, 25 e 31 de dezembro de 2025., quartas- feiras: 10h45 e quinta-feira às 15h20.



Prémio Fluviário 2025 - Jovem Cientista do Ano

Candidaturas até 31 de Dezembro de 2025
Prémio: 1000 €
Mais infos: https://www.fluviariomora.pt/candidaturas-ao-premio-fluviario-2025-jovem-cientista-do-ano/



Exibição do filme "Ocean with David Attenborough" | 20.NOV.2025 18H

No dia 20 de novembro às 18h, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, da Universidade de Évora, promoveu uma sessão gratuita do filme Ocean with David Attenborough – um documentário impressionante que nos mostra as maravilhas e vitalidade do oceano, a sua fragilidade e, acima de tudo, a nossa capacidade para o proteger. Integrado no Dia do IIFA e na Semana da Ciência e Tecnologia, o filme, exibido no Auditório Nobre da Universidade de Évora, foi precedido de uma conversa refletiva com um painel de investigadores do MARE, sobre o oceano e a importância das áreas marinhas protegidas.



A exibição contou com mais de 50 participantes. No final, vários partilharam sentir-se impactados e impressionados com as mensagens e realidades expostas no filme.

MARE contribui para o debate nacional sobre literacia do oceano na 2ª Conferência Nacional de Literacia do Oceano



A 2ª Conferência Nacional de Literacia do Oceano reuniu, a 7 e 8 de novembro no Pavilhão do Conhecimento, investigadores, professores, jovens, instituições públicas e organizações da sociedade civil para discutir como Portugal se relaciona com o mar. O MARE participou em várias sessões do programa, destacando abordagens educativas, culturais e sociais que reforçam a importância de envolver diferentes públicos na proteção do oceano. Zara Teixeira, investigadora do MARE/ARNET na Universidade de Évora, integrou a comissão de programa da conferência, tendo moderado a sessão dedicada à "Comunicação em Literacia do Oceano" e teve ainda a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido nas salinas da Figueira da Foz, na sessão dedicada à sociedade.

Aula aberta no Hospital Veterinário da Universidade de Évora reúne estudantes e investigadores do MARE



No passado dia 17 de outubro, o Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUÉ) recebeu os investigadores do projeto ARROJAL – Apoio à Rede Nacional de Arrojamentos – Rede Regional do Alentejo para uma aula aberta dedicada à necropsia de um exemplar de golfinho-comum (Delphinus delphis) que tinha recentemente arrojado sem vida na costa alentejana. A sessão foi conduzida por Sandra Branco, médica veterinária e docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade de Évora, e por Francisco Neves, biólogo marinho e investigador do MARE a trabalhar no CIEMAR – Laboratório de Ciências do Mar da UÉ, contando ainda com o apoio dos investigadores David Jacinto, Beatriz Reis e Maria Inês Seabra, também do MARE, e da docente Antonieta Alvarado, do Departamento de Medicina Veterinária.

A colaboração entre o projeto ARROJAL e o HVUÉ reflete o compromisso dos centros de investigação da Universidade de Évora com a formação prática, a investigação aplicada e a conservação da biodiversidade marinha.

Investigadores do ARNET contribuem para o estudo mais abrangente sobre espécies não-nativas alguma vez realizado na Península Ibérica.



Fotografia de Ronaldo Sousa (ARNET/Universidade do Minho)

Um novo estudo publicado a revista Diversity and Distributions confirma a Península Ibérica como um dos principais pontos críticos de invasões biológicas a nível mundial, revelando a presença de 1273 espécies não-nativas estabelecidas em Portugal, Espanha, Andorra e Gibraltar.

O trabalho, que envolveu uma equipa internacional e contou com a participação de investigadores do Laboratório Associado (LA) ARNET – Rede de Investigação Aquática, LA liderado pela Universidade de Évora, oferece a avaliação mais completa até à data sobre a dimensão e o impacto das espécies exóticas na região.

Os resultados revelam que Portugal conta com 616 espécies não-nativas e Espanha com 1034, abrangendo sobretudo plantas vasculares, insetos, crustáceos, moluscos e outros invertebrados. Muitas destas espécies terão sido introduzidas acidentalmente, através do comércio internacional, da horticultura ornamental, da aquariofilia e do transporte de mercadorias, processos que facilitam a dispersão de organismos entre ecossistemas.

O estudo contou com a participação de Pedro Anastácio (investigador do MARE/ARNET e docente da Universidade de Évora)

(Setembro 2025)



O projeto **DiadSea foi reconhecido como Decade Project** no âmbito da Década do Oceano das Nações Unidas (Decade Actions - Ocean Decade; Transnational cooperation for diadromous fish - Ocean Decade).

Este é um reconhecimento muito importante. O projeto foi reconhecido pelo programa anfitrião "Fisheries Strategies for Changing Oceans and Resilient Ecosystems by 2030" (FishSCORE 2030), apoiando os desafios 3 (Sustainable Blue Food) e 4 (Sustainable Ocean Economy) do Programa da Década do Oceano.

BrevesECT – Instituto de Ciências da Terra (ICT) e Laboratório Ambiterra

Jornadas do Instituto de Ciências da Terra (ICT) 2025



Realizaram-se nos passados dias 28 e 29 de novembro mais umas Jornadas do Instituto de Ciências da Terra (ICT). O ICT é um centro de investigação dos quais fazem parte investigadores de três instituições de Ensino Superior Portuguesas: a Universidade de Évora, a Universidade do Porto e a Universidade do Minho.
As Jornadas do ICT realizam-se anualmente e de forma rotativa em cada um dos seus três pólos. Este ano foi a Universidade de Évora que teve o gosto de acolher os colegas neste encontro científico.
As Jornadas do ICT são ocasiões de grande importância pois permitem:

- Partilha de conhecimentos e dos trabalhos desenvolvidos pelos investigadores da unidade;
- Reunião e debate dos diversos desafios científicos nos quais estamos todos envolvidos;
- Realização do ponto de situação de assuntos de gestão do centro, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos futuros.

Com cerca de cinquenta participantes e outros tantos trabalhos apresentados e lançados a debate no âmbito destas jornadas, e visando premiar o trabalho realizado pelos jovens investigadores, foram premiadas as melhores apresentações orais e em painel feitas pelos estudantes de doutoramento que têm o ICT como unidade e acolhimento, tendo sido premiados:

Óscar Costa (Univ. Minho) para melhor apresentação oral, com o trabalho "*Machine Learning Ground Motion Model for Stable Continental Regions: The Lisbon Worst-Case Scenario*"

Cátia Rodrigues de Almeida (Univ. Porto) para melhor apresentação oral, com o trabalho "*Integrated Assessment of the Urban Heat Island in Bragança: A Multiscale Perspective Using Satellites, UAVs, and Field Sensors*"

Diogo São Pedro (Univ. Évora) para melhor apresentação em painel, com o trabalho "*Orogenic Gold with Au-Co-Ni Signature in the Ossa-Morena Zone: A Case Study from Casas Novas*"

Este ano, as Jornadas do ICT juntaram-se ainda às comemorações da Semana da Ciência e Tecnologia 2025 promovida pelo IIFA, promovendo duas palestras abertas ao público: "De Portalegre a Beja: um passeio pelos pontos de interesse geológico e mineiro do Alentejo" por Noel Moreira (IIFA – Univ. Évora) e "Metais do Futuro: Lítio e Terras Raras na transição energética" por Alexandre Lima (Univ. Porto).

BrevesECT – Instituto de Ciências da Terra (ICT) e Laboratório Ambiterra

A abertura das Jornadas do ICT de 2025 contou com a participação do Vice-Reitor da Universidade de Évora, João Nabais, em representação da Sra. Reitora, a convite do Coordenador Geral do ICT, o professor Pedro Nogueira do DGEO, onde participaram também os coordenadores de pólo Alexandre Araújo (Évora), Isabel Antunes (Minho) e Ana Cláudia Teodoro (Minho).







❑ O ICT e o AmbiTerra na Noite Europeia dos Investigadores

A ciência também vai à rua!

Realizou-se no passado dia 26 de setembro mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores (NEI), na Praça 1º de Maio em Évora.

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) é um evento anual de divulgação científica que acontece em várias cidades da Europa. A ideia é aproximar investigadores da sociedade, mostrando o lado mais acessível, interativo e até divertido da ciência.

Durante a noite, há atividades como: Experiências práticas, demonstrações, conversas com cientistas, jogos e oficinas para todas as idades.

BrevesECT – Instituto de Ciências da Terra (ICT) e Laboratório Ambiterra







O Instituto de Ciências da Terra e o laboratório AmbiTerra estiveram presentes com duas atividades conjuntas!

A primeira com foco na "Ciência ao serviço da comunidade", onde o laboratório AmbiTerra preparou uma pequena banca, onde os participantes puderam assistir e até participar em ensaios laboratoriais simples utilizados para determinar parâmetros físico-químicos na caracterização de materiais geológicos. Ensaios que são essenciais em contextos de remediação ambiental e na prestação de serviços à comunidade. Foram também divulgados os principais serviços abertos à comunidade desenvolvidos pelo laboratório e deixado o convite para a organização de visitas ao laboratório.

A segunda com foco na cartografia geológica com novas tecnologias, onde levámos alguns dos instrumentos que usamos no trabalho de campo. Entre eles, um drone de pequeno porte e um modelo 3D produzido a partir de fotogrametria, mostrando como estas ferramentas ajudam a mapear o terreno com grande detalhe e a apoiar estudos científicos e aplicações práticas. Levámos também um cintilómetro e uma pequena amostra "radioactiva", que despertaram curiosidade e permitiram explicar de forma simples como se detetam variações naturais de radiação em diferentes rochas ou minerais.

Estes tipos de atividades são essenciais para a divulgação das atividades desenvolvidas pelo ICT e pelo AmbiTerra:

- Desde a nossa investigação científica no âmbito da remediação ambiental em áreas mineiras abandonadas;
- Aos serviços que prestamos, de norte a sul do país, no âmbito da química agrícola;
- E das parcerias ao mais alto nível tecnológico que temos disponíveis no Instituto de Ciências da Terra.

Na organização destas atividades estiveram envolvidos, docentes, técnicos e investigadores do DGEO, do ICT e do laboratório AmbiTerra. (Rita Fonseca, Pedro Nogueira, António Araújo, Ana Catarina Pinho, José Roseiro, Roberto Silva, Diogo Ramalho, Marcelo Silva, Francisco Figueira, Maria das Dores Grilo, Vitor Tavares e Paulo Albardeiro.

❑ Prestações de Serviços: O Laboratório AmbiTerra foi para o terreno!

No passado dia 25 de setembro, a equipa do laboratório AmbiTerra realizou uma campanha de amostragem de solos na Herdade dos Grous. O trabalho, intermediado, pela empresa Agrosustentável teve como objetivo a caracterização de perfis de solos.

Um perfil de solo é a secção vertical que mostra horizontes distintos (O, A, B, C, D), diferenciados por cor, textura e composição. A análise revela processos formativos e orienta a agricultura, avaliando fertilidade, retenção de água, nutrientes e saúde do solo.

Os perfis foram abertos em zonas de cultivo de vinha onde, em algum locais, os perfis chegaram a ter mais de metros de profundidade! Em cada perfil foi secionado, medido e amostrado cada um dos horizontes identificados.

As amostras recolhidas vão ser alvo de análises físicas e químicas extensivas onde se pretende a caracterização pormenorizada de cada horizonte.

No final de todas as análises será produzido um relatório descritivo de cada perfil que contribuirá certamente para a melhoria do conhecimento do solo e para a otimização da produção das diferentes castas de uva que dão origem ao vinho de excelência produzido pela Herdade dos Grous!

Neste trabalho participaram na recolha de amostras a professora Rita Fonseca (DGEO/AmbiTerra/ICT) e os técnicos Ana Catarina Pinho (DGEO/AmbiTerra/ICT) e Paulo Albardeiro (AmbiTerra).

❑ Transferência de Conhecimentos: Receção/orientação de alunos

O AmbiTerra recebeu nestes últimos meses o Lucas Debatim Vieira, que veio temporariamente trabalhar connosco.

O Lucas, viajou de Florianópolis, Brasil, para passar 6 meses connosco em Évora! Está neste momento no seu 3º ano do Doutoramento em Hidrogeologia e Hidroquímica, pela Universidade de São Paulo..

Com o seu trabalho, pretende estabelecer o background de áreas de mineração de carvão no sul do Brasil .

É Geólogo, mestre em Engenharia de Materiais, pela Uni. Federal de Santa Catarina, e veio trabalhar connosco para testar materiais como alternativa no processo de tratamento de águas de drenagem ácida de mina.



Aqui, no AmbiTerra, está a aplicar metodologias de análise de Bases de Troca e Capacidade Troca Catiónica, de Taxas de Neutralização, Ensaios Cinéticos e Ensaios de Colunas, principalmente em basaltos.
O Lucas é, atualmente, Gerente Técnico de um laboratório de água no Brasil, o Laboratório JRHidroquímica. No AmbiTerra estamos também a aprender muito com a sua experiência!

O Lucas tem sido acompanhado no AmbiTerra pelo técnico Roberto Silva (DGEO/AmbiTerra/ICT) que o auxilia nos seus trabalhos e orientado pela professora Rita Fonseca (DGEO/AmbiTerra/ICT).

❑ Transferência de Conhecimentos: Receção/orientação de alunos

O AmbiTerra recebeu durante os meses de Outubro e Novembro o Guerra, um aluno do Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais que veio fazer um estágio no laboratório AmbiTerra a fim de conhecer e aprender algumas metodologias aplicadas à Quimica Agrícola, para aplicar posteriormente no seu projeto de tese.



Veio de Moçambique onde se licenciou em Produção Animal pela Universidade Eduardo Mondlane e é mestre em Engenharia Agronómica. Encontra-se no 2º ano de Doutoramento a desenvolver a tese "Compostagem e Biometanização - Alternativa para Valorização Energética e Agricola de Resíduos Agropecuários"!

No AmbiTerra aprendeu a realizar ensaios para:

- Determinação de Sulfatos;
- Extração e Determinação de macro e micro nutrientes em solos;
- Espectroscopia de Absorção Atómica (EAA);
- Determinação de pH em solos.

A sua aprendizagem será utilizada para a realização e preparação das amostras que irá trabalhar no seu doutoramento em Moçambique.



O seu estágio, autorizado pela coordenadora científica do AmbiTerra, professora Rita Fonseca (DGEO/AmbiTerra/ICT), foi planificado e orientado pela técnica Ana Catarina Pinho (DGEO/AmbiTerra/ICT) na Unidade de Química Agrícola.

❑ AmbiTerra: Novos Membros



O AmbiTerra conta agora com um novo Bolseiro de Investigação! O Francisco Figueira, licenciado em Biologia e Geologia, pela Universidade de Évora

Encontra-se neste momento a frequentar o mestrado em Ensino de Biologia e Geologia, com foco para o ensino básico e secundário!

Ainda está na fase de descobrir a especialização que quer concretamente, contudo, decidiu desafiar-se a trabalhar em ambiente de Laboratório aqui no AmbiTerra.

Será um excelente contributo para os trabalhos em desenvolvimento, contributo esse que irá durar pelo menos 6meses!

No futuro, imagina-se como professor do Ensino Secundário pois gosta de ensinar e dá muito valor à transmissão do conhecimento.

Sempre muito atencioso, esforçado e com imensa vontade de aprender! Eis o Francisco

BrevesECT– Instituto Mediterrâneo para a Agricultura , Ambiente e Desenvolvimento - MED



PONTOECT/DPAO

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (DPAO)

O Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento é fundacional da Universidade de Évora. Resulta da união, em 21 de Janeiro de 2021, de dois dos departamentos existentes desde a fundação da Universidade de Évora, em 1975 - o Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagista e o Departamento de Ecologia - que perduraram no tempo, não de um modo estático mas sim de um modo dinâmico, tal como dinâmicas são as matérias que lhe são caras, nomeadamente a paisagem, o planeamento, os processos ecológicos e o ambiente, entidades sem sombra de dúvida em constante evolução.



Diretora do DPAO- Rute Sousa Matos
director@dpao.uevora.pt

Surge assim o DPAO, herdeiro de uma longa e bem-sucedida história de ensino, investigação e apoio à comunidade, traduzida nas gerações de estudantes e de inúmeros projetos de investigação e consultadoria, bem como da participação empenhada em inúmeras ações e órgãos da universidade de Évora.
Apesar da sua juventude o DPAO conta já com um conjunto de projetos e ações bem-sucedidos, bem como uma atividade docente cada vez mais alargada, demonstradores da capacidade científica e do entusiasmo dos seus elementos. O DPAO aposta na complementaridade dos seus membros e no desenvolvimento de sinergias, numa vasta área de conhecimento e de investigação.

O DPAO integra um conjunto de docentes/investigadores de renome nacional e internacional, cujas áreas de atividade científica fundamentam, na sua diversidade e caráter pluridisciplinar, um abrangente potencial de sinergias, indispensável à natureza integradora que os conceitos de paisagem, ambiente e ordenamento implicam. Sublinha-se o volume de projetos de investigação em que o Departamento está envolvido e tem vindo a ver aprovados, assim como se sublinha o facto de alguns dos investigadores de referência desta Universidade pertencerem a este Departamento.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO

Rute Sousa Matos é licenciada em Arquitetura Paisagista, mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico e doutora em Artes e Técnicas da Paisagem. Atualmente é Diretora do Departamento de Paisagem Ambiente e Ordenamento, Diretora dos Cursos de Doutoramento em Artes e Técnicas da Paisagem e de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável em Regiões Tropicais. É Professora Auxiliar na Universidade de Évora (Portugal) onde leciona em vários cursos (licenciatura, pós-graduações, mestrados e doutoramento). A sua atual área de investigação centra-se nos temas da paisagem e identidade, das novas realidades e desafios urbanos, da multifuncionalidade da paisagem, nos espaços intersticiais urbanos, nas questões ecológicas e de sustentabilidade e na agricultura urbana como uma nova abordagem ao desenho de projeto. Tem cooperado com países emergentes nomeadamente o Viet Nam, Timor Leste, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Marrocos. É autora de artigos cujo tema se foca na multifuncionalidade da paisagem. É investigadora no Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA).

Adjuntos

António Pedro de Avelar Gonçalves Santos
Nuno Alexandre Gouveia de Sousa Neves

Docentes

António Pedro de Avelar Gonçalves Santos (Prof. Associado c/ agregação)
Carlos Jorge de Almeida Gonçalves (Professor Auxiliar)
Isabel Alexandra Joaquina Ramos (Professora Auxiliar)
José Rafael Munõz-Rojas Morenés (Professor Auxiliar)
Luís André Ladeira Seixas do Carmo (Professor Auxiliar)
Maria Antónia Pacheco Ilhéu (Professora Associada)
Maria da Conceição Marques Freire (Professora Auxiliar)
Maria Teresa Amado Pinto Correia (Professora Catedrática)
Marízia Clara de Menezes Dias Pereira (Professora Auxiliar)
Miguel Bastos Araújo (Professor Catedrático)
Miguel Henrique Alfaia Leal (Professor Auxiliar)
Nuno Alexandre Gouveia de Sousa Neves (Professor Associado)
Paula Maria Simões (Professora Auxiliar)
Pedro Manuel Silva Gentil Anastácio (Prof. Associado c/ Agregação)
Rute Sousa Matos (Professora Auxiliar)
Sofia Capelo (Professora Auxiliar)
Susana Mendes Silva (Professora Auxiliar)

Organização e funcionamento do Departamento

Colaboradores

Ana Mafalda Gama
Dominik Noll
Dora Neto
Filipe Banha
Helena Guimarães
João Rato
Maria Rivera
Maria Teresa Batista
Mauro Raposo
Nuno Guiomar
Pamela Castañeda
Sílvia Ribeiro

Pessoal não docente

Fátima Mendes (Assistente Técnico) [Laboratório]
Maria José Pereira Barão (Técnico Superior) [Laboratório]
Vanda Sofia Paulo Piteira Prazeres (Assistente Técnico) [Secretariado]

OFERTA FORMATIVA/Ensino

. Oferta formativa

- **Licenciaturas**

Assegura:

1. Ecologia e Ambiente
2. Geografia

Participa:

1. Agronomia
2. Arquitetura
3. Artes Plásticas e Multimédia
4. Biologia
5. Biologia Humana
6. Ciência e Tecnologia Animal
7. Educação Básica
8. Reabilitação Psicomotora
9. Património Cultural
10. Turismo

- Pós Graduações

Assegura

1. Ambiente, Sustentabilidade e Educação
2. Sustentabilidade em Regiões Tropicais (São Tomé e Príncipe)

- Mestrados - *Assegura*

1. Arquitetura Paisagista

Participa

1. Arqueologia
2. Arquitetura
3. Bioarqueologia
4. Biologia da Conservação
5. Educação Pré-Escolar
6. Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
7. Engenharia Geológica
8. Engenharia Zootécnica

9. Filosofia Prática - Política, Cidadania e Ambiente

10. Geologia

11. Gestão e Conservação dos Recursos Naturais

12. Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural

13. Modelação Estatística e Análise de Dados

14. Práticas Artísticas em Artes Visuais

15. Tecnologias em Agricultura de Precisão

16. TPTI – Técnicas Patrimónios Territórios da Indústria: História, Valorização e Didática (Erasmus Mundus)

- **Doutoramentos**

1. Artes e Técnicas da Paisagem

2. Ciências Agrárias e Ambientais

3. Gestão Interdisciplinar da Paisagem

❑ Visitas de Estudo

Convento da Arrábida e Convento de São Paulo em Setúbal – No âmbito das UCs Paisagem, património e Ecossistemas e Projeto de Arquitetura Paisagista I





❑ Provas

Mestrado em AP:

Joana Morganheira

Lucas Marinho

Juan Pablo Navarro

Brisvany Montealegre

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

- *Landscape, Urban Agriculture and Urban Open Spaces,* palestra a estudantes de Arquitetura, na Universidade de Prishtina, em Prishtina, Kosovo, no âmbito do Programa ERASMUS+ PEERS. 29 Mai, 2025.



- *Landscape and Urban Open Spaces*, seminário a estudantes de doutoramento em Geografia, na Universidade Joseph Kizerbo, em Ouagadougou, Burkina Faso, no âmbito do Programa ERASMUS+ AMIGO. 10 Mai 2025.





- *As hortas urbanas enquanto espaço multifuncional*. Congresso transfronteiriço de infraestruturas verdes. A importância da natureza em áreas humanizadas. Paredes de Coura. Câmara Municipal de Paredes de Coura. 23 e 24 Outubro 2024.

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

❑ Investigação

Centros de Investigação (pessoas afetas a)

MED (Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento) – António Pedro de Avelar Gonçalves Santos; José Rafael Munõz-Rojas Morenés; Maria Antónia Pacheco Ilhéu; Maria Teresa Amado Pinto Correia; Miguel Bastos Araújo;

CREATE (Centro de Investigação em Ciências e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia) – Sofia Capelo

CHAIA (Centro de História de Arte e Investigação Artística) – Maria da Conceição Freire; Paula Simões; Rute Sousa Matos

MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) - Pedro Manuel Silva Gentil Anastácio

CICS.Nova (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais)– Isabel Ramos; André Carmo

❑ Produção Científica

Silva, L., Freire, F., Azevedo, A. Matos, R. (2025). Hiking tourism and rural development: The case of the Mondego Walkways, Portugal. *Pasos. Revista de Turismo e Património Cultural*, vol. 23, p 831-841, julio-septiembre 2025, https//doi.org/10.25145/j.pasos.2025.23.05

Matos, R., Azevedo, A., Freire, F., Silva, L. 2025. The walkways Landscape in Portugal: Amieira do Tejo Case-Study. European Countryside, vol 17, nº 1, p. 172-190. Sciendo. Mendelu DOI: 10.2478/euco-2025-0009

❑ Projetos

2023-2027.*Comunidades Energéticas en el espacio EUROACE*
0198_TRANSCOM_EUROACE_4_E. Programa de Cooperación Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027.
2024-2026. *Cultivar. ERASMUS-EDU-2024-CBHE. ERASMUS-EDU-2024-CBHE-STRAND-1. ERASMUS-LS*





Contributos sobre a atividade letiva, cientifica e de divulgação de alguns elementos do DPAO



António Pedro Avelar Gonçalves Santos

❑ **Ensino**

. Oferta formativa (ano letivo 2024/2025)

- Licenciaturas: Agronomia; Ciência e Tecnologia Animal; Ecologia e Ambiente; Turismo
- Mestrados: Gestão e Conservação de Recursos Naturais
- Doutoramentos: Ciências Agrárias e Ambientais
- Visitas de Estudo (ano letivo 2024/2025):

Semestre ímpar

No âmbito da unidade curricular Ecoturismo - Amieira Marina (29/10/2024) e Parque Natureza de Noudar (17/12/2024); no âmbito da unidade curricular Ecologia dos Agrossistemas - Adega da Herdade da Candeeira e Herdade da Vigia (20/11/2024).

Semestre par

No âmbito da unidade curricular Gestão de Recursos Pesqueiros e Cinegéticos – Zona e Caça Municipal de Nª Sra. de Machede e Zona de Caça Turística da Herdade do Peral (22/3/2025); no âmbito da Viagem de Curso - Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha (11-13/4/2025); no âmbito da unidade curricular Ecoturismo - Companhia das Lezírias e EVOA (3/5/2025), Herdade de Vale Gonçalinho, incluindo o Centro de Educação Ambiental aí sediado, e Herdade da Contenda, incluindo o Museu da Memória e Futuro do Lince (10/5/2025).

❑ **Provas**

Foi presidente do júri das seguintes provas públicas de apresentação e discussão do Relatório de Trabalho de Final, referentes à Licenciatura em Ecologia e Ambiente:

Luana de Lucena da Costa - *Monitorização de microplásticos nas águas residuais dos Concelhos de Évora e de Portel*. Universidade Évora, 7/7/ 2025.

Diogo Casaca Roque - *Análise e Delimitação das Cabeceiras Hidrográficas no Concelho de Redondo*. Universidade de Évora, 7/7/2025.

Ana Carolina Mota Assis - *Perceções dos pescadores sobre a evolução dos stocks de pescado, pressões e gestão na costa norte de Portugal continental*. Universidade de Évora, 10/7/2025.

João Gonçalo Moura Fanha - *Avaliação do funcionamento do Tratamento Mecânico na Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico da GESAMB Propostas de otimização*. Universidade de Évora, 25/7/2025.

Íris dos Santos Ribeiro - *Estratégia para a micorrização por fungos micorrizicos arbusculares de plantas de eucalipto produzidas em viveiro*. Universidade de Évora, 25/7/2025.

Mariana Isabel Lã Branca Sena Sereia - *Análise do efeito de fungos micorrízicos arbusculares (AMF) no crescimento e desenvolvimento de eucalipto (Eucalyptus globulus) em viveiro*. Universidade de Évora, 25/7/2025.

Filipa dos Santos Leitão - *Remoção de tartarugas exóticas invasoras do Parque Natural da Ria Formosa*. Universidade de Évora, 29/7/2025.

Carolina Sargaço Crespo - *Monitorização das populações de cágados nativos e exóticos, no Parque Natural do Vale do Guadiana*. Universidade de Évora, 29/7/2025.

Francisco Manuel Janeiro Carrasco - *Elaboração de WebMaps para o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Concelho de Évora*. Universidade de Évora, 29/7/2025.

Mariana Heloísa Silva Pereira do Vale - *Técnicas de coleta, estudos florísticos e dinâmica de herbário fanerogâmico no contexto da mesorregião noroeste do Ceará*, *Brasil*. Universidade de Évora, 30/7/2025.

Renato Mejía Ornelas - *Relação dos habitats de montado na ZEC Cabeção com a evolução dos usos do solo - Análise de pressões associadas aos habitats*. Universidade de Évora, 31/7/2025.

Luís Pedro Teigão Brites - *Elaboração de WebMaps para a Grande Rota do Montado – Ramal de Reguengos*. Universidade de Évora, 31/7/2025.

Letícia Isabel Carrapiço Lopes - *Distribuição fitogeográfica e caracterização química de óleos essenciais de Lippia origanoides Kunth (Brasil) e de Aloysia citrodora Palau (Portugal)*. Universidade de Évora, 31/7/2025.

Leonardo Mendes Martinho - *Inventário de insetos: levantamento quantitativo, geográfico e temporal da ordem coleoptera da coleção entomológica da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral, Ceará, Brasil*. Universidade de Évora, 31/7/2025.

Marisa Cruz Santana Silva - *Viabilidade do pólen de Juniperus navicularis em duas populações portuguesas*. Universidade de Évora, 1/8/2025.

❑ Divulgação (Palestras; Conferências)

Foi moderador da mesa-redonda com o tema “Agricultura numa Dinâmica Ecológica” realizada no âmbito das *I Jornadas de Ecologia e Ambiente*. Universidade de Évora, 15/5/2025.

❑ Investigação

Centros de Investigação: MED - Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade. Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Portugal.

. Infraestruturas departamentais: Laboratório de Ecossistemas Terrestres
. Produção Científica
Machado, R., Santos, P., Sousa-Neves, N., & Pirnat, J. (2025). The Recent Spatiotemporal Dynamics of Grasslands in Slovenia: Contribution to Their Preservation and Management. *Rangeland Ecology & Management*, *98*, 204-213.
Bicho, C., Machado, R., Alpizar-Jara, R., & Santos, P. (2024). Planning for Deer-Hunting Management at the Local and Regional Scales: Reconciling Economic, Social and Ecological Functions. *Land*, *13*(4), 525.
Fonseca C, Santos P, Torres RT, Silva C & Monzón, A (2023). *Sus scrofa* javali. In: Mathias ML (coord.), Fonseca C, Rodrigues L, Grilo C, Lopes-Fernandes M, Palmeirim JM, Santos-Reis M, Alves PC, Cabral JA, Ferreira M, Mira A, Eira C, Negrões N, Paupério J, Pita R, Rainho A, Rosalino LM, Tapisso JT, Vingada J (eds.). Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental. F. Ciencias.ID, ICNF
. Projetos
"O uso combinado de comportamento e movimento animal na avaliação da influência das interações silvestres-bovinos domésticos no risco de transmissão espacio-temporal da tuberculose animal "
2022.06014.PTDC / FCT, **acrónimo:** MOVERCULOSIS, em curso até 31/01/2026
"Agenda Mobilizadora: NEXUS Pacto de Inovação –Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade ", 02-C05-i01.01-2022.PC645112083-00000059 (projeto 53) / PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, **acrónimo:** NEXUS, em curso até 31/12/2025
"A preservar os zimbrais dunares ", 101074592 / LIFE , **acrónimo:** Zimbral for LIFE, em curso até 30/09/2028

❑ **Extensão**

.Ações

Membro do Conselho Estratégico do Parque Natural do Vale do Guadiana

Representante da Universidade de Évora na parceria GAL Margem Esquerda do Guadiana

❑ **Prestação de Serviços**

Bases Técnico-Científicas para a Elaboração de um Plano Global de Gestão (PGG) de cervídeos na Serra do Mendro

Em Síntese :

Formação Académica: Doutoramento: Ciências do Ambiente/Ciências do Ambiente - Ecologia Animal (Universidade de Évora - 2002); Mestrado/Provas de Aptidão Científica e Pedagógica: Ciências do Ambiente - Ecologia Animal (Universidade de Évora - 1994); Licenciatura: Engenharia Zootécnica/Agronomia (Universidade de Évora - 1990)

Domínio/Especialização: Ciências do Ambiente e Ecologia/Ecologia e Gestão da Paisagem, constituindo o seu domínio de especialização a Ecologia Animal.

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

Cargos/Unidades: Assembleia de Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (Membro); Comissão de Curso da Licenciatura em Ecologia e Ambiente (Adjunto); Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (Adjunto); Direção de Curso do Programa de Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais (Adjunto); MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (Membro Integrado Doutorado)

Interesses: Gestão e conservação de recursos naturais renováveis. Tem-se interessado quer pelos processos funcionais, quer pela estrutura das comunidades animais em ecossistemas mediterrânicos. Vem dirigindo a atenção para os diferentes níveis a que se pode organizar a biodiversidade, focando a análise ao nível intraespecífico, ao nível específico, ao nível da comunidade e ao nível da paisagem.

Atividades: é membro da Ordem dos engenheiros.





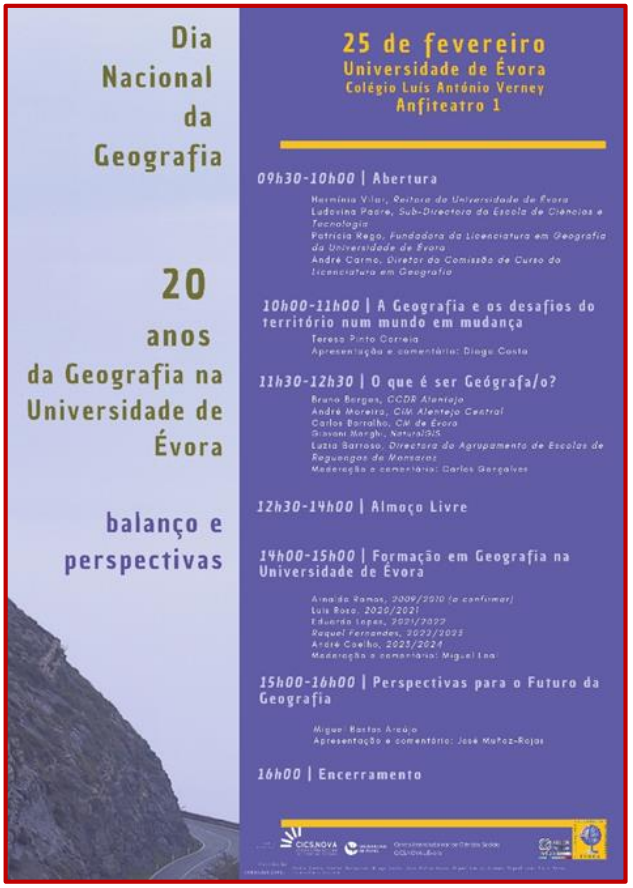



ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

❑ 20 anos da licenciatura em Geografia na Universidade de Évora

O Dia Nacional da Geografia Portuguesa, instituído em 2024, resulta do trabalho desenvolvido por uma task-force pela valorização da Geografia envolvendo as três organizações nacionais representativas da geografia – Associação de Professores de Geografia, a Associação Portuguesa de Geógrafos. Este dia foi escolhido porque corresponde à data da homologação do 1.º Curso de Geografia (sciencias geográficas) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, segundo o Decreto N.º 18003 de 25 de fevereiro de 1930. Desde 2024, esta data tem sido utilizada para promover iniciativas que deem visibilidade à ciência geográfica e esta nossa jornada insere-se nesse objetivo global.

Tendo em conta o facto de 2004/2005 ter sido o ano de fundação da licenciatura em geografia da Universidade de Évora, entendeu-se que fazia sentido agregar estas duas efemérides e celebrar também este vinténio.



CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

❑ V Conferência Anual da Geografia

Dando continuidade a uma iniciativa que é já uma tradição da Geografia da Universidade de Évora, o Professor Sérgio Reyes, da Universidade de Málaga, com base numa perspetiva da Geografia Cultural, ofereceu a um auditório bastante interessado uma apresentação interativa e aplicada com recurso a ferramentas SIG abertas. As anteriores Conferências Anuais da Geografia contaram com as participações de ilustres geógrafos e geógrafas como Jorge Gaspar (2021), Margarida Queirós (2022), Susana Pereira (2023), Álvaro Domingues (2024).



❑ Políticas urbanas para cidades saudáveis

O Seminário #1 de Geografia Aplicada: "Politicas urbanas para Cidades Saudáveis" contou com a presença de Carlos Eduardo Rocha (Diretor da Plataforma Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Coordenador do Laboratório Setorial de Inovação da PICTIS, Assessor da Vice-direção de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto Oswaldo Cruz e da Fundação Oswaldo Cruz), de Paulo Peiter (Laboratório de Doenças Parasitárias, Instituto Oswaldo Cruz) e de Anabela Santiago (Unidade de Investigação de Governança Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro).



Este seminário foi dedicado às relações entre políticas urbanas e saúde e à configuração de modelos de cidade saudável. Enquadramos esta forma de pensar, planear e intervir na cidade através da evolução das teorias e das práticas da Geografia Humana.

❑ Proprietários florestais e respostas ao risco de incêndio em diferentes contextos socioeconómicos em Portugal

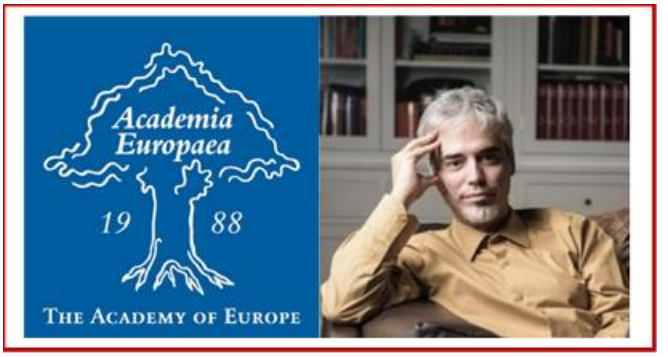
A conferência "Proprietários florestais e respostas ao risco de incêndio em diferentes contextos socioeconómicos em Portugal", apresentada por Maria João Canadas (Professora do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa e Investigadora do Centro de Estudos Florestais), forneceu uma perspetiva ligada à economia rural e à gestão da paisagem nas inter-relações que se estabelecem entre proprietários florestais e os incêndios rurais. Foram abordadas as estratégias de mitigação e respostas ao risco de incêndios implementadas pelos proprietários, as lógicas económicas e a gestão coordenada de propriedades e ação coletiva.





❑ DISTINÇÕES E NOTÍCIAS

Miguel Bastos Araújo eleito para a *Academia Europaea*



Miguel Bastos Araújo, professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (DPAO) e responsável pela Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade, eleito como membro da *Academia Europaea*, uma distinção que reconhece as suas contribuições científicas de excelência nos domínios da biogeografia, da ecologia das alterações globais e da ciência da biodiversidade numa perspetiva integradora.

A *Academia Europaea* é uma das mais prestigiadas instituições académicas da Europa. Foi fundada em 1988 por iniciativa da Royal Society do Reino Unido, com o apoio de várias academias nacionais europeias, com o objetivo de promover a excelência académica e fomentar o diálogo interdisciplinar em toda a Europa. Trata-se de uma associação pan-europeia, não governamental, que reúne especialistas de renome nas áreas das humanidades, ciências sociais e políticas, direito, economia, matemática, medicina, ciências naturais e ciências tecnológicas. A Academia conta atualmente com mais de 3.800 membros, entre os quais se incluem diversos laureados com o Prémio Nobel e outros investigadores de reconhecido prestígio internacional. Funciona como uma plataforma para o intercâmbio científico, o aconselhamento a instituições e a promoção do conhecimento junto da sociedade.

A adesão à Academia faz-se exclusivamente por convite, após um rigoroso processo de avaliação por pares baseado na excelência e no impacto académico. A eleição do Professor Miguel Araújo para esta distinta instituição representa o reconhecimento internacional do seu percurso científico e do seu contributo contínuo para o avanço do conhecimento ecológico e para a compreensão dos desafios colocados pelas alterações ambientais à escala global.

Reforço do corpo docente da Universidade de Évora

Carlos Gonçalves e Miguel Leal iniciaram funções como Professores Auxiliares na Universidade de Évora no início do ano letivo 2024/2025, integrando o Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (DPAO). A entrada dos dois docentes constitui um reforço importante para o corpo docente do DPAO, contribuindo para o aprofundamento e diversificação da investigação e do ensino nas áreas da Geografia Humana, Geografia Física e dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG).





Estudantes do 1º ano da licenciatura em Geografia realizam estágios de Verão na Câmara Municipal de Évora

ÉVORA
Câmara Municipal

Um grupo de estudantes do 1ºano da Licenciatura em Geografia, por sua iniciativa e com a colaboração dos docentes e da coordenação da Unidade de Habitação e Reabilitação Urbana, realizou um estágio de verão na Câmara Municipal de Évora. Desta forma, aprofundaram os conteúdos abordados em várias Unidades Curriculares (nomeadamente em Geografia Urbana onde desenvolveram um trabalho de projeto sobre os bairros da cidade) e fizeram uma aproximação a contextos reais de trabalho

❑ Saída de campo da licenciatura em Geografia

Os estudantes da licenciatura em Geografia da Universidade de Évora realizaram três dias (5, 6 e 7 de maio) de trabalho de campo percorrendo toda a Região Oeste. O roteiro da saída de campo, organizado pelos docentes Carlos Gonçalves, Diogo Costa, José Muñoz-Rojas e Miguel Leal, contou com a colaboração de responsáveis de diversas entidades (Escola de Sargentos do Exército, Centro interpretativo da Serra de Montejunto, OesteCim - Comunidade Intermunicipal do Oeste, Museu José Malhoa, FRUTALVOR, Câmara Municipal de Torres Vedras) e ainda com docentes convidados (Professores Diogo Abreu e Virgínia Henriques).

Durante dos três dias os estudantes de Geografia observaram diversos exemplos de interações entre a Geografia Física e Humana e contactaram diretamente com os atores que mobilizam os territórios delas resultantes. Observaram, debateram e discutiram soluções de desenvolvimento regional e urbano, planeamento e ordenamento do território. Foram três dias cheios de aprendizagens e de partilha da alegria de fazer Geografia.









ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO



Isabel Alexandra Joaquina Ramos, Professora. Doutorada em Planeamento Regional e Urbano desde 2002. Desde 1993 leciona disciplinas relacionadas com o Ordenamento do Território e da Paisagem, em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento. Orientação de várias dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Coordenação e participação em projetos de investigação. Coordenação e participação em prestações de serviços. Autora/coautora de diversas publicações. Principais interesses de investigação: Planeamento Regional e Urbano; Ordenamento do território e da Paisagem; Avaliação Ambiental Estratégica; Processo de Participação Pública; e Metodologias de Apoio à Decisão.

. Membro da Comissão de Curso de Mestrado em Arquitetura Paisagista até 2024/2025
. Membro da Comissão de Curso do Programa de Doutoramento em Economia Circular desde 2024/2025

❑ Investigação

. Centros de Investigação: Investigadora integrada no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.NOVA.UÉvora e investigadora colaboradora no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED-UÉ)

❑ Produção Científica

- *Orientação de dissertação de mestrado*:
Mestrado em Biologia da Conservação: Sofia Moinhos Ferreira da Silva (nº 44362) - “Influence of landscape characteristics on the occupation of bats boxes in vineyards in the Alentejo region”;

Publicação Revista nacional

2024, http://hdl.handle.net/10174/37068- O CONTRIBUTO DA CASA DO MONTADO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

Livros, capítulos de livros

2024, http://hdl.handle.net/10174/36852-Alentejo Wines and Olive Oil Sustainability Programs: Background of Absorptive Capacity in the Development of Circular Economy Business Models

2024, http://hdl.handle.net/10174/36573-Landscape Observatory in Alqueva, Alentejo Region (Portugal). Why It Matters?

2024, http://hdl.handle.net/10174/36574- Landscape Policy in Portugal. Where Are We?

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

- Avaliação Ambiental Estratégica da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora - Relatório de Fatores Críticos para a Decisão http://hdl.handle.net/10174/38205

- Avaliação Ambiental Estratégica da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora - Relatório Ambiental http://hdl.handle.net/10174/38204

- Avaliação Ambiental Estratégica da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora - Relatório Ambiental | Resumo Não Técnico http://hdl.handle.net/10174/38202

Conferências, Palestras e outras comunicações não publicadas

PALESTRA POR CONVITE:

Landscape, Biodiversity and Ecosystem Management. OASP, Alentejo,Portugal. International Olive Sustainability Conference. Universidade de Davis – Olive Centre, Califórnia.

❑ Extensão

. Prestação de Serviços:

- Coordenação da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora – componente "Ocupação agrícola e florestal" e "Suporte biofísico, riscos e ambiente". - CCA 931364
https://siiue.uevora.pt/cooperacao/contratos_gestor/ver/7923

- Coordenação do estudo de Avaliação Ambiental Estratégica da 4ª Revisão do Plano de Urbanização de Évora - CCA 931384
https://siiue.uevora.pt/cooperacao/contratos_gestor/ver/8002

- Participação na Elaboração de um estudo "Como tornar a Encosta do Sol uma freguesia mais sustentável e inclusiva (ICC – 2021)" – CCA 960045
https://siiue.uevora.pt/cooperacao/contratos_gestor/ver/9271

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO



José Rafael Muñoz-Rojas Morenés - Professor Auxiliar Geografia (Geografia Rural e Ecologia da Paisagem

❑ Ensino

. Oferta formativa – licenciaturas

Licenciatura em Geografia (cód. 700)
Cartografia (GEO13360L) - 6 ECTS
Desafios do Mundo Contemporâneo (GEO13353L) - 9 ECTS
Geografia dos Transportes e Comunicações (GEO13350L) - 3 ECTS - Responsável
Geografia e Ecologia da Paisagem (PAO13361L) - 3 ECTS - Responsável
Metodologias de Investigação em Geografia (GEO13362L) - 6 ECTS - Responsável
Métodos em Geografia (GEO02370L) - 6 ECTS
Paisagem e Espaço Rural (PAO00782L) - 6 ECTS - Responsável
Projeto de Investigação em Geografia (GEO02382L) - 12 ECTS

- Mestrados

Mestrado em Biologia da Conservação (cód. 785)
Ecologia da Paisagem (PAO10613M) - 3 ECTS - Responsável
Msc International Land & Water Management (Wageningen Universiteit - Países Baixos)
Scientific Experience Abroad - Portugal - 3 estudantes de fim de mestrado supervisionados durante 2024
MA Environmental Architecture and Planning (Royal College of Arts - Reino Unido)
International Field Trip - 15 estudantes

- **Doutoramentos**

4 estudantes de doutoramento orientados durante 2024:
Luís Arnaldo Pinteus Duarte - Programa de doutoramento en Agronegócios e Sustentabilidade (3º ano)
Valdemiro Condelaque Aboo - Programa de Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem (2º ano)
Inês Malheiro Guise da Silva - Programa de Doutoramento em Biologia (2º ano)
Alexandre Martinez - Programa de Doutoramento Marie Curie TERRANOVA - Vrije Universiteit Amsterdam (4º ano)

- Visitas de Estudo

Visita de Estudos Anual Licenciatura em Geografia - 20-22/05/2024 - Serra da Estrela
Visita de Estudos Anual Paisagem e Espaço Rural - 21/10/2024 - Alentejo Rural
Visita de Estudos Conjunta Introdução Geografia Humana + Cartografia - 27/11/2024 - Alqueva
Visita de Estudos Geografia dos Transportes e Comunicações - 2/12/2024 - Contexto Peri-Urbano Évora
Visita de Estudos Metodologias de Investigação em Geografia - 13/12/2024 - Herdade da Mitra – Valverde Évora

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

❑ Divulgação (Palestras; Conferências)

10-14/06/2024 - LAC 2014 Conference - "Human Challenges in a Context of Changing Landscapes" Alcalá de Henares, Espanha

19-21/06/2024 - VI CONGRESSO IBÉRICO DE ECOLOGIA DA PAISAGEM. Bragança, Portugal - Comité Científico

30/06-04/07/2024 - 15th European Farming Systems Conference - "Systemic Change for Sustainable Futures" TRapani, Itália - Comité Científico

09-11/10/2024 -FONCIMED Conference on “Mediterranean agrarian systems and climate crisis. Baeza, Espanha - Comité Científico

❑ Investigação

. Centros de Investigação (pessoas afetas a)

Med - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

CHANGE - Institute for Global Change and Sustainability

. Laboratórios

LABSCAPE- Mediterranean Landscape Systems Lab

. Publicações

Livros

- Muñoz-Rojas, J. García Ruiz , R (2024). The Olive Landscapes of the Mediterranean. Key Challenges and Opportunities for their Sustainability in the Early XXIst Century. 676 pp. Springer Verlag. Landscape Series, Vol. 36. Berlin. 978-3-031-57955-4 DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1

Capítulos de Livros

- Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (2024). Olive Groves (and Olive Oil) in the Mediterranean in 2023: A Heterogeneous and Dynamic Mosaic of Rural Landscapes and Ecosystems. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_1
- Muñoz-Rojas, J., Guiomar, N., Pereda, I.G., Pinto-Correia, T. (2024). Historical and Social Insights into the Olive Groves and Landscapes in Alentejo (Portugal): Trajectories of Change and Sociocultural Perceptions. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_27
- Muñoz-Rojas, J., Guiomar, N., Pinto-Correia, T., Prats, S. (2024). Pedoclimatic and Landscape Conditions of Olive Groves in Portugal and Alentejo. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_28
- Herrera, J.M. Muñoz-Rojas, J., et al. (2024). An Ecosystem Service-Based Approach to Adapt Olive Production to Climate Change. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_33

- Gallego, J.L., Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R., Herrera, J.M., Anguita, G.P. (2024). Weaknesses, Threats, Strengths and Opportunities of the Olive Oil Sector and Olive Groves Across the Mediterranean Countries and Regions. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_59
- Muñoz-Rojas, J., Garcia-Ruiz, R., Gallego, J.L. (2024). Olive Groves and Landscapes in the Mediterranean: Looking into the Future – Challenges, Opportunities, and Scenarios for More Sustainable Olive Landscapes Delivering Multiple Functions and Services. In: Muñoz-Rojas, J., García-Ruiz, R. (eds) The Olive Landscapes of the Mediterranean. Landscape Series, vol 36. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-57956-1_60

Artigos Científicos

- Susana B. Guerrero-Ocampo, José Luis Yagüe Blanco, José Muñoz-Rojas, José M. Díaz-Puente, María Rivera-Méndez, Susana Martín Fernández, "Evolution of multi-actor co-innovation partnerships: Key factors in 4 case studies in rural Iberia", Journal of Rural Studies, Volume 106, 2024, 103194, https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2023.103194.
- Martinez A, Zapolska A, Arthur F, Verhagen P, Kluiving S, Muñoz-Rojas J, Borja Barrera C and Fraile Jurado P (2024) Identifying major phases in the use of land, energy and changing landscapes by agrarian societies (7,000 cal BP-Present) in Cantabrian Spain, based on cultural changes and anthropogenic signals. Front. Environ. Archaeol. 3:1339172. doi: 10.3389/fearc.2024.1339172
- Gómez-Sal, A., Bonet, A., Saldaña-López, A. Muñoz-Rojas, J. Landscape ecology and landscape approaches in the Iberian context: challenges, opportunities, and future prospects. Landsc Ecol 39, 153 (2024). https://doi.org/10.1007/s10980-024-01938-5
- Inês Guise, Bruno Silva, Frederico Mestre, José Muñoz-Rojas, Maria F. Duarte, José M. Herrera, Climate change is expected to severely impact Protected Designation of Origin olive growing regions over the Iberian Peninsula, Agricultural Systems, Volume 220, 2024, 104108, https://doi.org/10.1016/j.agsy.2024.104108

. Projetos

- GLA Gestão do montado por resultados - Monfurado PDR2020-203-104076 / Portugal 2020 concluído em 31/12/2024
- GLA Gestão do montado por resultados - Vale do Guadiana PDR2020-203-104081 / Portugal 2020 concluído em 31/12/2024
- Modelos de sostenibilidad integral y resiliencia de la dehesa-montado frente a las amenazas climáticas 0086_SOS_PRODEHESAMONTADO_4_E / INTERREG acrónimo: SOS_PRODEHESAMONTADO em curso até 31/12/2026
- Innovación e Intercambio de conocimientos para la conservación del hábitat Montado/Dehesas en el espacio transfronterizo 0190_CI_MONTADO_DEHESA_6_P / INTERREG acrónimo: CI Montado-Dehesa em curso até 30/06/2026
- Ecosistema colaborativo para la transición ecológica en áreas rurales mediante un modelo de turismo sostenible aplicado a las líneas ferroviarias de débil tráfico en Europa 2023-1-ES01-KA220-HED-000159661 / Comissão Europeia acrónimo: TOUR&RAIL em curso até 30/09/2026

- Sustentabilidade da Atividade Agrícola Suportada por Processos e Tecnologias Inteligentes PRR-C05-i03-I-000099 / PRR - Plano de Recuperação e Resiliência acrónimo: PEGADA 4.0 em curso até 30/09/2025
- SOLuções baseadas em cobertura do solo com mulch e biochar procedentes de resíduos do lagar para reverter processos de desertificação nos oliVais do MediterrâneO 2022.06004.PTDC / FCT acrónimo: SOLVO em curso até 11/03/2026
- Co-constructing interactive short and mid-tier food chains to value agrobiodiversity in healthy plantbased Food 101000383 / Comissão Europeia acrónimo: DIVINFOOD- H2020 em curso até 28/02/2027

Increasing the impact of Olivares Vivos in the EU

- LIFE20 NAT/ES/001487 / LIFE acrónimo: LIFE Olivares Vivos + em curso até 30/09/2026 Estrategia de Gestão de Pragas para a Resiliência e Sustentabilidade da Olivicultura Face as Alterações Climáticas

PTDC/BIA-CBI/1365/2020 / FCT acrónimo: OLEAdapt concluído em 31/12/2024

- SHOWCASing synergies between agriculture, biodiversity and Ecosystem services to help farmers capitalising on native biodiversity

862480 / Comissão Europeia acrónimo: SHOWCASE em curso até 31/10/2025

❑ Divulgação

- Duarte, L. Muñoz-Rojas, et al. (2024), Mapeando o desenvolvimento da agroecologia em Portugal -Ciência e movimentos. X Congresso Internacional de Agroecologia - livro de Atas. P.1072-1077. Instituto Politécnico de Viseu & CERNAS-IPV
- Gomes Vicente Canedo, J. N. Muñoz-Rojas, J., et al: Monitoring mulch-based solutions to reduce runoff and erosion in a variety of land uses in the Alentejo agro-silvo-pastoral systems, EGU General Assembly 2024, Vienna, Austria, 14–19 Apr 2024, EGU24-5589, https://doi.org/10.5194/egusphere-egu24-5

- Reconhecimento Científico

- Membro do Comité Científico do International Association of Landscape Ecology - Europe (https://iale-europe.eu/executive-committee-2022-2025)
- Membro do Comité Editorial da revista científica Landscape Ecology - Springer (https://link.springer.com/journal/10980/editorial-board)

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO



Sofia Capelo Membro Integrado Doutorado do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia (CREATE)

❑ Produção Científica

Capítulo de livro

2024 – **Sofia Capelo** e Maria José Barão, A que sabe a água? Uma análise sensorial. *In* Entre Florestas e Oceanos: diálogos naturais luso-brasileiros (e-book). Organizado por Ernane Cortez Lima, José Falcão Sobrinho, Marízia Clara de Menezes Dias Pereira. Sobral CE: Sertão Cult, 2024, pp. 123-154. ISBN: 978-65-5421-155-0 - E-book; Doi: 10.35260/54211550-2024 http://hdl.handle.net/10174/37588

Artigos em revistas de circulação internacional com arbitragem científica

1. 2024 – Luana Costa, Madalena Picanço, Maria José Barão, **Sofia Capelo**, EXISTEM MICROPLÁSTICOS NA ALBUFEIRA DO DIVOR? ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AMOSTRAGEM, International Journal Semiarid 7(10), 69 – 90; ISSN: 2764 -6203. https://journalsemiarid.com/index.php/ijsa/article/view/288/438
2. 2024 – **Sofia Capelo**, Maria José Barão, Russell Alpizar-Jara, A QUE CHEIRA O AR? ANÁLISE SENSORIAL NUMA UNIDADE DE TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO DE RESÍDUOS URBANOS, International Journal Semiarid 7(10), 124 – 139; ISSN: 2764 -6203. https://journalsemiarid.com/index.php/ijsa/article/view/292/441

❑ Atividades extracurriculares

Visitas de Estudo

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos foram organizadas as visitas de estudo à Estação de Medição da Qualidade do Ar (Entrecampos, Lisboa) e ao laboratório de Arqueociências (GD/11002/2025/P1). Os alunos envolvidos frequentam o 2º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente, sendo uma mais-valia para os seus estudos. Estas atividades foram autorizadas e não foram sumariadas.

A visita de estudo à Estação de Medição da Qualidade do Ar, localizada nas imediações da Rotunda de Entrecampos, em Lisboa, decorreu durante a manhã do dia 1 de abril (Figura 1). Esta estação é a mais completa em termos de medição de poluentes no ar, gases e partículas, razão pela qual foi escolhida. A engenheira Luísa Nogueira, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), acompanhou-nos na visita, explicando todo o seu funcionamento e respondendo a todas as questões.

.



Figura 1 – Imagem da Estação de Medição da Qualidade do Ar localizada em Entrecampos, Lisboa.

A visita ao laboratório de Arqueociências (LARC) da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), que se localiza na Ajuda, em Lisboa, teve a duração de aproximadamente 4 horas e realizou-se na parte da tarde.

O Laboratório de Arqueociências (LARC) é uma estrutura de investigação da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) que integra diferentes áreas disciplinares que se complementam. O LARC tem como principal objetivo produzir conhecimento sobre aspetos de natureza económica, social, cultural e biológica das populações ancestrais, bem como da sua relação e interação com o meio ambiente. Pretende-se, deste modo, identificar diacronicamente os mecanismos de mudança responsáveis pela realidade presente. Entre as várias áreas de interesse destacam-se a utilização e gestão de recursos animais, vegetais e geológicos e o papel da natureza na vida quotidiana das populações, e a resposta cultural e adaptativa aos condicionalismos e ofertas ambientais. Para isso, recorre-se a diferentes disciplinas dedicadas ao estudo do Passado através da análise de artefactos líticos (Tecnologia Lítica), sedimentos (Geoarqueologia), restos de plantas (Paleobotânica), animais (Arqueozoologia), ossos humanos (Bioarqueologia humana), recuperados em contexto arqueológico.

Esta visita é de especial importância porque permite aos alunos ficarem com uma visão global e abrangente das ciências aplicadas à arqueologia e, também, tomarem consciência das possibilidades na obtenção de informação e até no encaminhamento de amostras para análise, procedimento fundamental para o trabalho arqueológico e outras áreas científicas. O contato com profissionais especializados em várias áreas do conhecimento, aplicado à arqueologia, revela-se da maior importância e permite iniciar colaborações e até resolver problemas surgidos no trabalho de escavação e afins.

O Laboratório de Arqueociências reúne várias coleções de referência (Osteoteca, ossos de animais; Palinoteca, grãos de pólenes atuais artificialmente fossilizados; Carpoteca, frutos e sementes atuais; Xiloteca, madeiras atuais e cortes histológicos), conforme se apresenta na Figura 2, que podem ser visitadas e que resultam numa mais-valia para os estudos a realizar. Por outro lado, a troca de experiências entre os profissionais do Laboratório de Arqueociências e da Universidade de Évora (DPAO-ECT) tem também permitido e facilitado a implementação de alguns trabalhos aplicados ao ensino e à investigação.

ATIVIDADE CIENTIFICA E DE DIVULGAÇÃO

14.10.2015

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos, foi organizada a visita de estudo à Estação de Tratamento de Água da Magra (Quintos, Beja). Os alunos envolvidos frequentam o 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora (Figura 1). No entanto, costumam participar mais alunos nesta visita, em particular os da unidade curricular de recuperação ambiental do mestrado em engenharia geológica, o que constitui também uma mais-valia para os seus estudos. A atividade em questão foi autorizada, teve a duração de aproximadamente três horas e não foi sumariada (GD/39437/2025).



Figura 1 – Visita de estudo à ETA da Magra pelos alunos do 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente e do mestrado em Engenharia Geológica da Universidade de Évora.

A ETA da Magra é uma instalação recente, de 2019, e foi construída com o intuito de tratar água de pior qualidade, o que justifica esta visita de estudo

(Figura 2). A visita à ETA permite perceber todo o processo de tratamento da água para consumo e quais a dificuldades inerentes, além de consciencializar os utentes para a importância da poupança de água. O percurso da visita começou na captação de água e prosseguiu pelos diferentes passos do tratamento. Por último, realizou-se a visita ao laboratório onde se fazem as análises físico-químicas com vista a um controle imediato do processo e à sala de controle de todo o processo.

Com efeito, o contato com os profissionais da ETA permitiu obter conhecimento a nível prático e, também, acerca dos requisitos legislativos implementados e a implementar, assim como, a investigação que importa desenvolver num futuro próximo. Nesta visita constatou-se os constrangimentos presentes e futuros para o tratamento da água para consumo tendo em conta a previsão de falta de precipitação, da pior qualidade da água a tratar e da maior exigência requerida pela comunidade europeia para a qualidade da água.

Por outro lado, a perda de água potável no transporte para as populações e a garantia da qualidade da água no seu trajeto, foram assuntos abordados apesar de não ser da responsabilidade da ETA. É importante ter consciência destes desafios, para o desenvolvimento de futuros estudos a nível tecnológico ou de investigação.

Por último, esta visita de estudo é da maior importância apesar de ser uma visita mais técnica e mais aconselhada para alunos finalistas, resultando sempre numa mais-valia para os envolvidos.



Figura 2 – Estação de Tratamento de Água (ETA) da Magra, Quintos, Beja (Fonte: Google, 2024)

21.10.2025

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos, foi organizada a visita de estudo à Estação de Tratamento de Água (ETA) de Monte Novo, em Évora (GD/39436/2025). Os alunos envolvidos frequentam o 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora. No entanto, costumam participar mais alunos nesta visita, em particular os da unidade curricular de recuperação ambiental do mestrado em engenharia geológica, o que constitui também uma mais-valia para os seus estudos (Figura 1). Esta atividade foi autorizada, teve a duração de aproximadamente 3,5 horas e não foi sumariada.



Figura 1 – Visita de estudo à ETA de Monte Novo pelos alunos do 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente e do mestrado em Engenharia Geológica da Universidade de Évora.

A visita à ETA permite perceber todo o processo de tratamento da água para consumo e quais a dificuldades inerentes, além de consciencializar os utentes para a importância de poupar água. Iniciámos a visita com uma conversa informal, uma vez que estava a chover, e depois prosseguimos com a visita

às instalações, começando pela captação de água da albufeira de Monte Novo e da albufeira do Alqueva, passando pelos diferentes passos do tratamento incluindo as obras em curso para melhorar a monitorização da água tratada destinada à distribuição (Figura 2). Por último, realizou-se a visita ao laboratório onde se fazem as análises físico-químicas, com vista ao acompanhamento e controle do processo, e à sala de controle de todo o processo.

Com efeito, o contato com os profissionais da ETA permitiu obter conhecimento a nível prático e, também, acerca dos requisitos legislativos implementados e a implementar, assim como, a investigação que importa desenvolver num futuro próximo. Nesta visita constatou-se os constrangimentos no tratamento da água para consumo, num futuro próximo, com a falta de precipitação e as exigências requeridas, cada vez maiores, pela comunidade europeia para a qualidade da água. Por outro lado, a perda de água potável no transporte para as populações e a garantia da qualidade da água no seu trajeto, foram assuntos abordados apesar de não ser da responsabilidade da ETA. É importante ter consciência destes desafios, para futuros estudos a nível tecnológico ou de investigação.

Por último, esta visita de estudo é da maior importância apesar de ser uma visita mais técnica e mais aconselhada para alunos finalistas, resultando sempre numa mais-valia para os envolvidos.



Figura 2 – Estação de Tratamento de Água (ETA) de Monte Novo: albufeira de Monte Novo e ETA, na fotografia da esquerda, e aspeto exterior da ETA, na fotografia da direita (Fonte: Google, 2022)

4.11.2025

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos foi organizada a visita de estudo à unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) e à unidade de Valorização Orgânica da GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, em Évora (GD/45303/2025). Os alunos envolvidos frequentam o 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora (Figura 1). No entanto, costumam participar mais alunos nesta visita, em particular os da unidade curricular de recuperação ambiental do mestrado em engenharia geológica, o que constitui também uma mais-valia para os seus estudos. Esta atividade foi autorizada, teve a duração de aproximadamente 3 horas e não foi sumariada.



Figura 1 – Visita de estudo à GESAMB (Évora) pelos alunos do 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente e do mestrado em Engenharia Geológica da Universidade de Évora

A visita começou no anfiteatro, onde a Dra. Gilda Matos falou sobre a gestão de resíduos no distrito de Évora e o papel da GESAMB, consciencializando os presentes para a necessidade de separar os resíduos e para a legislação

aplicável e futuras alterações. De seguida, procedeu-se à visita da instalação da unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Resíduos Urbanos (Figura 2). Esta unidade tem como objetivo principal permitir a redução do envio deste tipo de resíduos para eliminação, ou seja, para aterro, permitindo a obtenção de quantidades significativas de materiais para reciclagem. O processo consiste numa separação mecânica e manual dos materiais recicláveis (plástico, metal, vidro e cartão) provenientes de recolha seletiva e de recolha indiferenciada (“lixo”). Neste último caso, a componente orgânica segue para compostagem, juntamente com os resíduos verdes provenientes de jardins, permitindo obter um composto que é posteriormente usado pelos agricultores da região. De seguida, visitou-se a recente instalação da unidade de Valorização Orgânica onde decorre o processo de compostagem de biorresíduos (sobretudo resíduos alimentares) provenientes de recolha seletiva (Figura 2). Esta visita de estudo revelou-se da maior importância, permitindo o esclarecimento de questões e dúvidas levantadas pelos participantes.



Figura 2 – Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB), fotografia do lado esquerdo, e unidade de Valorização Orgânica, fotografia do lado direito, da GESAMB, em Évora (Fonte: Google, 2024)

11.11.2025

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos foi organizada a visita de estudo à Central de Valorização Energética da Valorsul em S. João da Talha, Lisboa (GD/45304/2025). Os alunos envolvidos frequentam o 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora (Figura 1). Esta atividade foi autorizada, teve a duração de aproximadamente 3 horas e não foi sumariada.



Figura 1 – Visita de estudo à Central de Valorização Energética (Valorsul) pelos alunos do 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora.

A visita iniciou-se com uma apresentação, que permitiu perceber o funcionamento do sistema integrado da gestão de resíduos urbanos da Valorsul e também as novas infraestruturas em construção, assim como, o funcionamento da Central de Valorização Energética. De seguida, procedeu- se à visita das instalações da Central de Valorização Energética (Figura 2).

A Central de Valorização Energética, construída em 1999, em São João da Talha, foi um passo importante no tratamento dos resíduos da Área Metropolitana de Lisboa e desempenha um papel fundamental no desvio de resíduos de aterro. Esta visita de estudo revelou-se da maior importância, permitindo o esclarecimento de questões e dúvidas levantadas pelos participantes.



Figura 2 – Central de Valorização Energética da Valorsul em S. João da Talha, Lisboa (Fonte: Google, 2024)

18.11.2025

No âmbito da organização de atividades extracurriculares relevantes para a formação dos alunos, foi organizada a visita de estudo à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Évora (GD/39439/2025). Os alunos envolvidos frequentam o 3º ano da licenciatura em Ecologia e Ambiente da Universidade de Évora. No entanto, mais alunos costumam participar nesta visita, sendo também uma mais-valia para os seus estudos. Esta atividade foi autorizada, teve a duração de aproximadamente 2,5 horas e não foi sumariada.

A visita à ETAR permite compreender todo o processo de tratamento da água residual e consciencializar os utentes para a importância de não introduzirem resíduos na água residual. A visita começou com a receção da água residual na ETAR e prosseguiu pelos diferentes passos do tratamento (Figura 1). Por fim, os visitantes puderam observar o laboratório onde são realizadas análises físico-químicas para um controlo imediato do processo, bem como a sala de controlo de todo o processo.



Figura 1 – Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Évora: aspeto exterior da ETAR, na fotografia da esquerda, e a entrada da ETAR, na fotografia da direita (Fonte: Google, 2025)

Com efeito, o contacto com os profissionais da ETAR permitiu adquirir conhecimentos práticos e também sobre os requisitos legislativos implementados e a implementar, bem como a investigação a desenvolver num futuro próximo. Durante a visita, foi possível constatar as dificuldades no tratamento da água residual que poderão surgir no futuro, devido ao excesso ou à falta de precipitação, bem como as exigências cada vez maiores

impostas pela comunidade europeia no que se refere ao tratamento de micropoluentes e de nutrientes e à reutilização da água residual. É importante ter consciência destes desafios para futuros estudos tecnológicos ou de investigação.

Esta visita de estudo é muito importante, apesar de ser mais técnica e aconselhada sobretudo a alunos finalistas, constituindo sempre uma mais- valia para os participantes.

❑ Organização de Exposições

Em 2024, a exposição fotográfica "Restaurar a Terra: um passo na resiliência à seca e no combate à desertificação — Preocupações de uma região" esteve patente na Universidade de Évora e no Instituto Politécnico de Beja. A organização, pela Universidade de Évora, esteve a cargo dos professores Sofia Capelo, Maria João Costa e Pedro Salgueiro.

O concurso e a exposição fotográfica "Restaurar a Terra: um passo na resiliência à seca e no combate à desertificação — Preocupações de uma região" estiveram abertos a toda a comunidade e integraram-se nas atividades do projeto SCIGLO — Noite Europeia dos Investigadores.
Com vista a despertar a opinião pública e as novas gerações para a proteção do meio ambiente e para questões relacionadas com a degradação dos solos, as alterações climáticas, as secas e a desertificação, foi lançado um concurso de fotografia que pretendeu traduzir essas preocupações, envolvendo os jovens e a comunidade em geral. O concurso pretendeu aliar a arte da fotografia às preocupações ambientais, sensibilizando a comunidade e alertando para os desafios atuais, bem como contribuir para possíveis soluções num território como o Alentejo, onde uma vasta área está sujeita ao risco de desertificação.



Figura 6 – Fotografias da exposição fotográfica inaugurada no dia 19 de junho, na Biblioteca do Colégio Luís António Verney da Universidade de Évora.

Ficha Técnica

Propriedade:
Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Coordenação:
Fernando Carapau, Elsa Duarte, Jorge Teixeira, Paulo Ramos

Equipa Editorial:
Maria Hortense Bom dos Santos, Maria Otília Paulo e Maria José Gomes

Conceção Gráfica e Design:

Maria Hortense Bom dos Santos

Com a coordenação especial deste número do Ponto ECT

Rute Matos e outros membros do DPAO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA